

Agravou-se o estado de saúde da Rainha Mary, da Inglaterra

(TEXTO NA PAGINA 13)

O caminhão da Brahma rolou à ribanceira matando o motorista

(TEXTO NA PAGINA 8)

Tôrvas perspectivas para o racionamento

Contudo não haverá paralisação das indústrias — Baixa novamente o nível das águas do Paraíba — O Serviço Meteorológico espera chuvas
(TEXTO NA PAGINA 1)

160.000 SACOS DE FEIJÃO APODRECENDO NO PÔRTO

Por um simples capricho do superintendente - Competição de vaidades pessoais que custa milhões ao comércio - Reação dos armadores à greve dos portuários - Nenhum navio atracará até que se solucione a situação

(TEXTO NA PAGINA 5)

NARCOTIZADA PELO LADRÃO

(TEXTO NA PAG. 12)

BOM DIA

GUARDA N.º 235

Assim lembrado o seu número, nem todos poderão saber de que se trata. Entretanto, mencionando que o guarda n.º 235 é aquele militar, de semblante placido, jovial e com a melhor boa vontade de servir ao público, sempre postado na esquina

(Conclui na página 2)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Estes sacos de feijão saem dos porões dos navios para apodrecerem criminosamente nos Armazéns do Porto

Maior cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos

PLANOS DO NOSSO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — FALA À IMPRENSA O PRESIDENTE DA SEÇÃO BRASILEIRA DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS (TEXTO NA PAG. 2)



O Sr. Ary Torres quando falava ao repórter

Protesta o governo britânico junto às autoridades soviéticas

Atacado e derrubado o bombardeiro da RAF no corredor aéreo Hamburgo-Berlim — Cinco mortos entre os membros da tripulação

(TEXTO NA PAGINA 4)

Mais uma audição do Show-Volante «Gazeta de Notícias» e «Surpresas Okay»

O êxito do programa de ontem no auditório da — Central —

(TEXTO NA PAGINA 5)



Belinha Silva quando, ontem, exibiu sua linda voz ao numeroso público que foi ouvi-la

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



J. ISNARD & Cia. Ltda.

O Sorteio da Série H será realizado a 28 de março de 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 10.ª página deste jornal.

A Noite do Presidente



PETRÓPOLIS, 12 (Pelo telefone) — Vargas anseia por que se inaugure a sessão legislativa ordinária do Congresso Nacional. Felicitemente, após a instalação solene, no próximo domingo, lá segunda-feira a Câmara e o Senado estarão a trabalhar. E urge a reforma administrativa, lá que tão pouco se lê no período da quase inútil convocação extraordinária.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, em Petrópolis, para despacho, o almirante Renato de Almeida Gullobel, ministro da Marinha, e general Thaies de Azevedo Vilas Boas, ministro interino da Guerra; em conferência, o coronel Dulcídio Cardoso, prefeito do Distrito Federal; em audiência, o Sr. Gileno de Caril, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool; o Sr. Arnon de Melo, governador de Alagoas, em companhia dos membros da bancada alagoana no Congresso Nacional: e D. Antônio Zaiara, bispo de Pelotas, em companhia do padre João Pedron, diretor do Serviço de Assistência a Menores. Na ocasião foram tratados assuntos referentes a criação da Faculdade de filosofia de Pelotas.

SOLENE RECEPÇÃO AOS CONGRESSISTAS DOMINGO

Vargas receberá, solenemente, domingo próximo, 13 do corrente, às 16 horas, no Palácio do Catete, os

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NO BRASIL

Uma das grandes preocupações de Vargas é a criação da indústria automobilística no Brasil. E agora ele determinou, conforme antecipamos, a imediata colaboração do Banco do Brasil, dos Institutos de Previdência e de outros órgãos para a criação de um mercado oficial para caminhões e tratores produzidos aqui mesmo em nosso país.

RACIONAMENTO DE ENERGIA

Outra grande preocupação de Vargas: que o racionamento da energia elétrica não produza a despesa de trabalhadores, o desemprego de operários brasileiros deixando muitas vezes numerosas famílias em dependência da miséria. Para evitar essas gravíssimas consequências, Vargas já expediu leis.

DEFENSOR PÚBLICO

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Justiça, nomeando, interinamente, como substituto, 3.º Defensor Público (Ministério Público do Distrito Federal), do Quadro da Justiça, Parte Permanente, Milton Sebastião Barbosa, durante o impedimento do respectivo titular Álvaro Duncan Ferreira Pinto.

EXPLICAÇÃO

— Excelência, por que aquele despacho tão longo com o Láfer?
— Não te parece que cheira a despedida?...

truições terminantes ao ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana. O caso da Philips do Brasil, podemos informar com segurança, está preocupando muito a Vargas.

CAIADA NA PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DO CÓDIGO DE PENSOES DOS MILITARES

O Presidente da República assinou ontem decreto designando o general de divisão Aquinaldo Calado de Castro, o coronel I. da A. João Carlos Franzen, o tenente-coronel I. E. Antônio Rodrigues Palma, o capitão-tenente I. N. Aníbal de Melo Couto e o oficial administrativo, classe O, do Ministério da Fazenda Alfredo Borges, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão que deverá elaborar o anteprojeto do Código de Pensões Militares a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

EMBARCOU PARA OS E. U. A. O SR. EUVALDO LODI



Euvaldo Lodi

Convidado pelas classes pruturoras, norte-americanas, seguiu ontem para os Estados Unidos, por um voo da «Pan-América», o deputado «Euvaldo» Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústrias. O embarque do grande líder industrial, que se destina a Nova York onde se demorará cerca de duas semanas, foi muito concorrido, recebendo o ilustre viajante, no Aeroporto do Galeão, os abraços e votos de boa viagem, não só dos seus pares na Câmara, como, também dos seus inúmeros amigos, dentre os quais figuras destacadas da indústria e da sociedade.

HOMENAGEADO O MINISTRO EDGARD COSTA



Ministro Edgard Costa

O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, resolveu organizar uma galeria de retratos, com a louvável intenção de fixar os mais destacados juristas e magistrados do nosso país.

É uma iniciativa digna de elogio, tanto mais que aquele grêmio foi muito feliz ao escolher o vulto que deveria inaugurar a série.

Recalculou a preferência na figura ímpar e, por todos os títulos, digna de respeito, do ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Sua carreira brilhante, sua cultura invulgar, seus raros dotes morais e de caráter são qualidades que o credenciam a receber, como recebeu, tão significativa homenagem.

Homem dos mais proeminentes de sua geração, está mesmo, o ministro Edgard Costa, a merecer de seus patricios esses gestos de reconhecimento aos serviços relevantes que tem prestado à Pátria, através dos diferentes postos que ocupou na magistratura.

Ao ato, que se revestiu de aspecto solene, compareceram, além dos acadêmicos, o diretor e professores da Faculdade de Direito de Niterói.

A saudação oficial foi proferida pelo acadêmico Ellis Hermídio Elgueiras, tendo o homenageado agradecido com uma curta, mas eloquente oração, repassada de sinceridade. Congratulando-se com o ministro Edgard Costa, falaram, encerrando a solenidade, os professores Teles Barbosa e Oscar Prchevowski.

mento programado — os projetos já elaborados e aqueles em fase final de preparo pela Comissão Mista prevêem financiamentos estrangeiros no valor total de cerca de US\$ 400 milhões, e financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico no total aproximado de Cr\$ 10 bilhões, além das despesas que correrão por conta dos recursos da outra

(Conclui na página 4)

MELHORA GAMA FILHO



Gama Filho

Internado há alguns dias no Hospital de Pronto Socorro, em virtude de um infarto no miocárdio, o deputado Gama Filho vem experimentando melhoras, nestas últimas horas. O prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, o general Canrobert Pereira da Costa, o deputado «Nervo» Ramos, o cônego

CABELLO TEM INIMIGOS NA C.O.F.A.P.



Benjamin Cabello

Está sendo aguardado, de regresso a esta capital, durante o dia de hoje, o Sr. Benjamin Soares Cabello, que há dias viajou para Montevideo e Buenos Aires.

Reina a expectativa de sua volta, acentuada expectativa, em face dos rumores de que o presidente da C. O. F. A. P., não voltaria a reassumir o seu cargo, os quais se originaram, com maior insistência, devido ao alarde propagado por diversos elementos do próprio órgão controlador de preços do governo. Essas notícias, entretanto, não estão tendo qualquer confirmação nos círculos oficiais, que vêm de receber as mesmas com surpresa, de vez que a viagem do Sr. Benjamin Cabello ao Prata, foi, inclusive, em missão da C. O. F. A. P.

SEGADAS VISITOU A COLÔNIA DOS SERVIDORES



Segadas Viana

O ministro do Trabalho visitou, ontem, o Sítio Taquara, em Petrópolis, onde se acha instalada a Colônia de Férias dos Servidores Civis do Brasil.

Naquele local, o Sr. Segadas Viana foi recebido pelo professor Octacílio Gualberto de Oliveira, presidente da Associação e após percorrer todas as suas dependências, foi-lhe oferecido um almoço de que participaram os Srs. Osvaldo Carijó, chefe do Gabinete daquele titular; Ademar Silveira, diretor do I.P.A.S.E.; Sá Freire Alvim, do Gabinete do Presidente da República, e Ibaney Ribeiro, secretário da A. S. O. B.

CAFÉ FILHO NA COMISSÃO



Café Filho

Estiveram no gabinete do Vice-Presidente da República o deputado Ynokifilho Tanura, a Assembleia Legislativa de São Paulo e o Sr. Antônio Tanuê, da colônia nipo-brasileira, os quais foram comunicar a inclusão do Sr. Café Filho na Comissão Nipo-Brasileira do IV Centenário de São Paulo e Cinquentenário da imigração japonesa no Brasil.

NO RIO O GOVERNADOR DO PARANÁ

Chegará hoje, a esta capital o governador do Paraná, o Sr. Bento Munhoz da Rocha. O desembarque do chefe do Executivo paranaense verificar-se-á no aeroporto Santos Dumont, às 16,30 horas.

BOM DIA, GUARDA N.º 235

da rua do Ouvidor com a Avenida ninguém mais o ignora. Horas a fio, quando é maior a canícula ou enfrentando os rigores de uma chuva errática-quartilhos, lá está sua figura inconfundível, conduzindo velhos e crianças, nos momentos de maior confusão no trânsito, para os locais que desejam atingir.

Pouco tempo faz, a Rádio Nacional incluiu sua pessoa no programa «Honra ao Mérito», onde foram ressaltadas todas as qualidades peculiares ao defensor militar, que sabe ser bondoso e eficiente, no desempenho de suas funções.

A consciência do dever cumprido, de certo é o seu traço mais marcante. Tudo o que faz, espontaneamente, não se deve a nenhuma ambição em ver o nome irradiado ou escrito em letra de forma. Este, aliás, poucos o conhecem.

Trocou V. S. e nome de batismo, pelo número pelo qual toda população carioca o admira, estima e conhece: o guarda n.º 235. Também nos quartéis, os militares são mesmo mais conhecidos pelos números, o que de certo não altera a personalidade.

Deixamos portanto este registro, pelo que ele pode significar

Maior cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos

Planos do nosso desenvolvimento econômico — Fala à imprensa o presidente da Seção brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e do Banco Nacional de Desenvolvimento econômico

— «A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, instalada em 19 de julho de 1951, representa, por parte dos dois países que a instituíram, um amadurecimento de sua política de cooperação. Compreenderam os Estados Unidos da América a necessidade de colaborar para o desenvolvimento dos países amigos, tanto como forma de resistência ao mundo do «Vire contra» o assalto das forças subversivas, como para o fim de possibilitar a esses países um aumento de seu poder de exportação e, assim, fomentar o intercâmbio comercial. Compreendeu o Brasil, por seu lado, que deveria enfrentar de forma sistemática as causas profundas de suas dificuldades econômicas» — começou declarando o sr. Ary Torres, presidente da Seção Brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

para os que pensam ser a função policial o exercício constante da violência. Muita vez, pelo cavalheirismo e pela disciplina, chegamos muito mais fácil a consideração sempre justa do público.

dos e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na entrevista que concedeu à imprensa. Prosseguindo, esclareceu o seguinte: — «Uma das características econômicas do Brasil é seu baixo índice de renda nacional "per capita", sinal indicativo de subdesenvolvimento. Essa situação decorre da carencia de capitais de técnica e de organização suficientes para assegurar um nível de produção de bens e de serviços correspondentes à taxa de crescimento da população e à evolução da procura de tais bens e serviços no mercado interno.

A Comissão Mista, com suas equipes de especialistas brasileiros e norte-americanos, tem procurado, nesses últimos vinte meses, prestar ao Governo a mais dedicada colaboração no seu programa de desenvolvimento econômico.

O plano de desenvolvimento, compreende três etapas. A primeira etapa visa promover o reaparelhamento geral dos serviços básicos, como transporte, energia, portos. A segunda etapa — alguns de cujos itens, se possível, serão executados imediatamente com a primeira — se orienta para aumentar a exportação e estimular a produção substitutiva de importações. A terceira tem por finalidade o fomento e a ampliação em geral de todas as atividades econômicas, especialmente as de produção de bens de capital e de bens de consumo essenciais.

O plano de reaparelhamento — disse, a seguir, nosso entrevistado — compreende a execução da primeira etapa do desenvolvi-

CÂMARA FEDERAL

Reeleitos todos os membros da Mesa, com exceção do Sr. Amando Fontes — O deputado sergipano obteve 118 votos contra 115 dados ao Sr. José Guimarães, não alcançando nenhum dos dois "quorum" suficiente — Chapas com dizeres inconvenientes — Instalação solene do Congresso, domingo, à tarde

A Câmara reuniu-se na tarde de ontem para prosseguir na eleição dos restantes membros da Mesa. O pleito decorreu normal, acusando os seguintes resultados:

- 1.º Vice-Presidente — José Augusto — 228 votos;
- 2.º Vice — Adroaldo Costa — 218 votos;
- 1.º Secretário — Rui Almeida — 230 votos;
- 2.º Secretário — Carvalho Sobrinho — 209;
- 3.º Secretário — Rui Santos — 222 votos;
- Suplentes: Humberto Moura, Antônio Maia, Lício Borralho e Virgílio Santa Rosa, com 219 votos cada um.

José Augusto

FALTOU QUORUM

Em torno da quarta secretaria travou-se uma luta intensa entre os Srs. Amando Fontes e José Guimarães. O primeiro obteve 118 votos, enquanto o segundo alcançou 115, não perfazendo nenhum dos dois o quorum regimental de maioria absoluta exigido pela lei interna da Câmara.

Desta forma, o presidente Nereu Ramos declarou vaga a quarta Secretaria, devendo renovar-se o pleito em sessão convocada para hoje às 14 horas.

INCONVENIÊNCIAS

O único incidente digno de nota foi a anulação de três chapas com dizeres inconvenientes. Uma delas, ao que apurou a reportagem, indicava o senhor Filadelfo Garcia para a 1.ª Vice-Presidência "como homenagem ao líder do movimento suburbano", numa referência às

INSTALAÇÃO DO CONGRESSO

Atividades desenvolvidas por aquele deputado na véspera, em prol da candidatura do Sr. Alcides Carneiro.

Antes de encerrar a sessão, o Sr. Nereu Ramos leu ofício do Sr. Café Filho, marcando a sessão conjunta da Câmara e do Senado para o próximo domingo, às 14,30 horas, a fim de se proceder à instalação solene do Congresso Nacional para a 1.ª legislatura ordinária de 1953.



NO RIO NEGRO O ARCEBISPO DE OTTAWA — O Presidente Getúlio Vargas recebeu, no Palácio Rio Negro, em audiência especial, o arcebispo de Ottawa, Dom Alexandre Vachan, que foi apresentado ao chefe do Governo pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, achando-se presente ainda monsenhor Helder Câmara. O ilustre prelado canadense palestrou por alguns momentos com o chefe da Nação, informando sobre a realização do próximo Congresso Eucarístico Internacional, que, por decisão unânime de sua Comissão Permanente, terá por sede o Rio de Janeiro. No clichê, um aspecto da audiência.

De PRIMEIRA MAO

"BATE O SINO, JUVENAL"

Lá por um desses sacudidos carnavais da década de quarenta, amava este cronista ouvir um samba popular, cantado na deliciosa voz de Araci de Almeida, que começava assim: "bate o sino, Juvenal — e avisa ao pessoal"...

Pois ontem, depois de uma estada relâmpago em São Paulo, não foi outro o estribilho que nos veio à memória: "bate o sino, Juvenal..." Na verdade, a crise há tanto tempo esperada entre o Sr. Ademar de Barros e o Sr. Lucas Garcez parece pronta a irromper, ou melhor, acaba de rebentar, com a questão lechada pelo chefe popularista, no sentido de fazer presidente da Assembleia Estadual e Sr. Juvenal Lino de Matos, inimigo pessoal do governador, pelo qual, há algum tempo, rancorosamente desenhado de uma Secretaria de Estado.

O delicado problema da candidatura do Sr. Francisco Cardoso à Prefeitura da Capital paulista, deixando excessivamente a descoberto o "garcezismo" extremista dos secretários do governador, especialmente dos Srs. Loureiro Júnior, secretário do Interior e Justiça e do Sr. Pacheco Chaves, secretário da Agricultura, provocou no Sr. Ademar de Barros a necessidade de uma definição clara do governador. E é esta definição, diante da qual reluta há tanto tempo o Sr. Lucas Garcez, o que se exige com a indicação do deputado Juvenal Lino de Matos para a presidência da Câmara Estadual.

Os amigos e os colaboradores mais íntimos de Garcez recusam-se a entregar o posto ao agente de Ademar. Ninguém ignora mesmo em São Paulo que no mesmo momento em que o Sr. Juvenal entrou por uma porta, os Srs. Loureiro Júnior, Pacheco Chaves e talvez todo o secretariado de Garcez, saíram pela outra. Resta saber qual o caminho que o governador escolherá. Pois seu pronunciamento de submissão a Ademar poderá, custar-lhe o apoio da Coligação que o sustenta na Assembleia, enquanto sua insubmissão ao chefe popularista equivalerá a um grito de guerra contra o ademarismo, de consequências ainda imprevisíveis. Por outro lado, a consistência que vai ganhando a candidatura de Juscelino ao Catete assume, para o Sr. Garcez, as proporções de outro ultimatum dramático à posição cômoda com que vinha logrando até aqui.

Não há dúvida que sou para ele a hora crítica da definição, com a ordem de Ademar mandando bater o sino de Juvenal...



Lucas Garcez

PRESIDÊNCIA DA UDN

Nas últimas horas tornou-se certa a eleição do Sr. Gabriel Passos para a presidência da UDN. A escolha de Gabriel estaria, segundo os observadores, dentro do esquema já delineado pelo Sr. Juscelino Kubitschek, que pretende abrir caminho para o Catete oferecendo o Governo de Minas à UDN. O Sr. Gabriel Passos seria o melhor fiador para este esquema.

VITORINO NO PSD

O maior retardo recebido pelo PSD, desde as eleições de 3 de outubro, foi, sem dúvida a volta do senador Vitorino Freire às suas fileiras. O Sr. Vitorino, líder de uma bancada sólida e fiel à sua orientação, é, sem dúvida, o chefe de maior prestígio pessoal no Maranhão.

ASSEMBLÉIA DE PERNAMBUCO

Travam-se hoje as eleições para a presidência da Assembleia de Pernambuco. O candidato de Elvino é o Sr. Torres Galvão, enquanto o dos oposicionistas é o deputado Paulo Germano, filho do falecido governador Agamenon Magalhães, apoiado pelo PTB e pela dissidência udenista fiel ao deputado federal Barros Carvalho. O resultado dessa eleição terá ano.

ESPERADO O GOVERNADOR CEARENSE

Está sendo esperado nos próximos dias nesta Capital o senhor Raul Barbosa, governador do Ceará. O chefe do Executivo cearense virá a esta Capital tratar de problemas ligados à administração de seu Estado, tendo adiado sua viagem por uns dias apenas para confirmar-se na orientação a ser tomada de imediato, caso se proveja ou não, a seca deste ano.

MALES DE UMA POLÍTICA

PODE o ministro da Fazenda, Sr. Horácio Láfer, afirmar aos quatro ventos, pela forma que quiser ou desejar, que a situação do Brasil é admirável, que a Nação em peso desmentirá essa tirada demagógica, e afirmará que um "superavit" obtido da forma que o Sr. Láfer obtém, é preferível não existir. Em verdade, é muito relativa essa questão de ordem na despesa pública, tão relativa que, segundo o filósofo de algibeira do Castelo, somente agora ocorreu o fenômeno da ordem em nossa escrita... Como se vê, existindo há tantos séculos, em diferentes situações políticas, e há mais de uma centúria como nação independente, somente agora o Brasil encontrou quem lhe pusesse ordem na casa. O gênio da economia moderna, o novo Merlin de nossas finanças é o filósofo Horácio Láfer, que não deixa de lembrar aquela figura wagneriana de Falner, em certas ocasiões. Mas em troca de que conseguiu tudo isso, esse mago que não distinguia até hoje o que é "inflação aberta" e o que é "inflação fechada"? Simplesmente em troca da própria segurança futura do país. Para ele o que importa é a escrita em dia, em ordem, mesmo que a casa não produza nada, não receba coisa alguma e se estacione irremediavelmente. Essa é a sua mentalidade, estreita, de antolhos. Que limpos e brunidos andem os pisos de seu Ministério e bem fardados os subalternos, e nada mais pode interessar ao criador da moderna filosofia de bolso, cujo grande princípio se resume nisto: o "superavit" é a nova ordem e incarna a transcendência da alma.

Enquanto assim filosofa, o Brasil se consome no pélagos da miséria e das necessidades, e o povo sente na carne as misérias de toda ordem, com um custo de vida que sobe astronômicamente, esmagando todas as resistências e possibilidades de salvação. Há "superavit", mas há muito mais fome, escassez de tudo, elevação do preço de tudo sem exceção, declínio generalizado de produção, crise nos transportes, etc. Para a ficção laferiana, suporta o Brasil uma crise que nos cobre de vergonha e de opórbio. E diante dela, o Sr. Horácio Láfer afirma, com motes de cinismo, que nossa situação é admirável. Afundou a nossa produção, e descontrolou-se a balança comercial, ficando o país sem tostão no exterior, e a dever a todos. Nossos transportes não tiveram assistência, porque não lhe foram dados meios para isso, e o comércio interno entrou em crise por falta absoluta de crédito. Com a Nação a se debater em tão grande abismo, encontrou o Merlin do Castelo um "superavit". Comeremos esse "superavit": será o prato do povo brasileiro, que o terá como almoço, jantar e ceia. E' pena que não seja possível eternizá-lo em nossa mesa... Mas o quanto pagamos por esse luxo do Sr. Horácio Láfer? Impossível calcular, mas o fato incontestável é que vai além da nossa possibilidade; além de todos os prognósticos e previsões. Basta que atentemos para o que nos vai custar o aumento do custo de vida com o câmbio livre, e o que pagaremos por esse empréstimo de trezentos milhões de dólares, para se ver a que ponto nos conduziu a criminosa gestão do Sr. Horácio Láfer. Esse empréstimo, liquidável em três anos, a prestações mensais de dez milhões, foi efetuado em condições severíssimas contra o Brasil, e de nada nos adiantará. Os próprios norte-americanos consideram que não temos possibilidade de sustentar a linha do empréstimo, tais as suas condições. Apesar disso, o Sr. Láfer soltou e mandou soltar foguetes pela grande "vitória" do Brasil, vitória que o conduzirá a piores dias. Enquanto isso ocorre conosco, fica-se sabendo que a Argentina obteve, para o mesmo fim, liquidação de atrasados comerciais, um grande empréstimo, em muito melhores condições que o ora con-

(Conclui na página 4)

O NOME do Via



Yêdo Fiuzza

Desde que entrou no Departamento de Águas e Esgotos, o senhor Yêdo Fiuzza sumiu dos jornais, e se recusa mesmo a entrar em contato com a imprensa.

Quando esta lhe pede informações, invariavelmente sobre água.

Não sabemos a que atribuir o encapamento do senhor Yêdo Fiuzza, que gostava tanto de publicidade: a algum tempo atrás. Por certo, o herói da água em buraco deseja concluir sua tarefa, para afirmar que obteve êxito. Não seria argumento justo, tanto mais que o povo deseja realmente saber quais as suas perspectivas em tal emergência. É um direito que lhe assiste em face de tanta miséria d'água. Mas o Sr. Yêdo Fiuzza não dá notícia de seus buracos, para os quais foram volados milhões. Em compensação, porém, os seus manobreadores d'água ganham as páginas dos jornais, pela maneira desonestada com que exercem as suas funções. Fazem-no de acordo com a propina que conseguem arrancar dos moradores próximos, pois do contrário não abrem o registro d'água. O incidente ocorrido em Copacabana com oficiais do Forte, é típico e não fora a energia das autoridades do Forte, e os manobreadores do Distrito continuariam a chantagem, com a complacência do engenheiro responsável. Esse problema é velho dentro do D. A. E. e precisa ser examinado, pois há landalheira



CEXIM E NORDESTE

G. MOURÃO

Quando da posse do Sr. Coriolano de Góis na CEXIM, meu particular amigo, o deputado Sá Cavalcanti, congratulando-se da tribuna da Câmara com a feliz escolha do Presidente da República, manifestou a esperança de todos os nordestinos de que nossa sacrificada região passaria a ser melhor contemplada daí por diante nas quotas de divisas de importação.

Tive mesmo oportunidade de escrever, então, um pequeno artigo à margem do discurso de Sá Cavalcanti, insistindo junto ao ilustre diretor da CEXIM para que, na direção daquela Carteira quase dramática se lembrasse um pouco mais do que seus antecessores de nossas dramáticas províncias do Polígono das Sêcas.

Aliás, sobre o mesmo assunto, há algum tempo falou também na Câmara meu amigo Chagas Rodrigues, da bancada piauiense. Salientou o jovem representante do Piauí a situação de clamorosa preterição em que se colocava a sua terra na balança comercial exterior. O Piauí — explicava ele — é um Estado eminentemente exportador. Somente em cera de carnaúba forneceu a Nação, no exercício de 1951, uma quota de divisas fortes da ordem de 20 milhões. Desses vinte milhões, entretanto não retornou ao seu patrimônio senão uma razão miserável inferior a um por cento de sua contribuição em dólares para os fundos da União. O exportador nordestino vê-se, assim, na contingência de comprar a mercadoria estrangeira ao importador de São Paulo e do Rio, sacrificando-se nas diferenças de frete, de âgios e comissões do feliz importador dessas praças do Sul.

Tem, pois, diante de si, o Sr. Coriolano de Góis uma grande tarefa, que cresce de importância justamente neste momento em que o Nordeste geme sob a chibata da seca. Este foi mesmo um dos tópicos que ferí em meu último encontro com o Governador Raul Barbosa, do Ceará. E o ilustre chefe do Executivo cearense manifestou, como fazemos todos nós do Nordeste, a melhor das confianças por termos agora, com as mãos nas rédeas da CEXIM, um homem do espírito público, da lucidez, do patriotismo e honradez do Sr. Coriolano de Góis. Ele tem um grande papel a desempenhar nesta hora de seca. Pois o Nordeste tem tanta sede de divisas, como de água.

demais no fornecimento d'água à população, motivada pelos golpes desses manobreadores sem escrúpulos.

Mas o Sr. Yêdo Fiuzza irá pensar no assunto? Não cremos. Está melido demais nos seus buracos.



DE camarete

CLAUDIA RODRIGUES

reportandora com simpatia à sua mana Linda. Vocês são mesmo as matorais, queridas!

ELEIÇÕES

Dentro de alguns dias, realizar-se-ão as eleições para a Prefeitura de São Paulo (autônoma). Ademais conta vencer: o emocionante pleito, mesmo porque tem comprado consciências aos magotes.

No que se relaciona com a Municipalidade de Santos, Ademais também espera empolgá-la para um dos seus cupinchas. Para tanto, já separou três milhões de sua caixa, os quais se destinam, igualmente, à compra de consciências e consequentemente, de sufrágios eleitorais.

Até quando vão permitir que o aventureiro lance mão desses processos inescrupulosos para vencer pleitos eleitorais?

LUTA

Apelônio Sales e Alfredo Neves estão em luta surda pela Primeira Secretária do Senado Federal. Apolônio diz que tem direito ao posto porque o mesmo vinha sendo ocupado por Eitelvino, que o deixou para assumir o Executivo de Pernambuco.

Como seu amiguinho dos dois, prefere um tertius. O Rui Carneiro, por exemplo, que, de resto, é carneiro mesmo.

MOCCHI

O famoso empresário Mocchi, ex-marido da cantora lírica Bidú Sayão, casou-se novamente. Desta feita, seguindo a tradição, com uma jovem de trinta anos, contando ele cerca de setenta. Dentro em pouco, sua jovem esposa, ao que está informada, surgirá, como a primeira, para o esplendor e a glória da cena lírica.

Não é mesmo, querida?

VÍTIMAS

Ea e a Carmen de Andrade estamos sendo bombardeadas com cartas anônimas que contêm os maiores insultos à nossa honra. Convidamos os leitores a casinar suas missivas, a fim de os identificarmos e fixarmos seu grau de baixa moral.

O anônimo indica pusilanimidade, falsidade, desleixo, e nada mais.

INFORMANTES...

Articulistas americanos estão informando ao mundo que a morte de Joseph Stálin ocorreu a 28 de fevereiro. Eu acho que não. Deve ter ocorrido em 1943 ou 1944 e quem, a partir daquela data, o representou em conferências internacionais, foi um sócio.

Não foi em 28 de fevereiro de 1953, não. Fiquem certos que não.

O palhaço do dia

O de hoje é um internacional: o comentarista Edward E. Sinclair, que, de sua banca de redação nos Estados Unidos, quer saber com exatidão o que se passa por trás da intangível Cortina de Ferro da Rússia. Em consequência, fica divulgando bobagens, como essa, propagada com fúria seriedade e segurança, e com o objetivo de fazer jornalístico sensacional, da morte de Stálin cinco dias antes de sua divulgação. Sai, bô! Sai, matorais! Sai, quingo!

Para GIOCONDA

MEU DESPACHO COM O DOUTOR GETÚLIO



Filhinhas é impossível imaginar ou descrever, a que sofreu ontem este religioso, para conseguir chegar até Petrópolis, a fim de despachar com Doutor Getúlio, no Palácio Rio Negro. Velho e cheio de achaques, sofreu muito com as mudanças de temperatura. Subir a serra foi para mim, um verdadeiro suplício, pois hoje eu já não posso mais subir coisa nenhuma...

Só mesmo a fidelidade a um sentimento de real veneração e de grande amizade, ou então o exercício de meus deveres pios, me levava, como de fato levou, até ao Rio Negro, na tarde de ontem, para o meu despacho habitual com o maior de todos os brasileiros, nosso Chefe, nosso Góia amado, aqui na terra, nosso Pai. Orem...

Pelo caminho, encontrei o Prefeito Dulcídio Cardoso, que era também dia de seu despacho. Lembrei-me então, com justificada ternura, do João Carlos Vital (bom menino), com quem, pelo mesmo motivo, costumava eu conversar todas as quintas-feiras. E, sem vaidade, mas com a natural alegria que pode nutrir um lar de octogenário e lezador, devo informar que ontem fui recebido por Doutor Getúlio antes mesmo do Prefeito Dulcídio. Com Vitalzinho, como vocês sabem, a coisa era também assim, nem eu deixava por menos. Voltamos, pois, ao normal. Graças...

— «Velho Cognac, sempre bem disposto! não é verdade?» — foi-me logo indagando, com aquele seu encantador e insuperável sorriso, Doutor Getúlio, talvez para me animar. — «Qual nada, Presidente, a idade cada vez me pesa mais». — «Ainda estás forte, Cognac!»

— «Ora, doutor Getúlio, eu vi o senhor criança, quando estive lá no sul em Missões, como sabe». — «E' verdade». — «Então? O tempo passa. Se não fosse minha fidelidade ao senhor, no que de resto apenas acompanho o sentimento da esmagadora maioria do povo brasileiro, principalmente...

(Conclui na página 4)



PENEIRANDO

(Causou grande espanto a notícia da absoluta falta de água no Palácio do Catete.)

NO CATETE, QUE TEM PAGEM, CONTRA TUDO A SÊCA INVENTE! PARECE, ATÉ, A MENSAGEM DA DA SÊCA DO NORDESTE!

Pro Seu GOVERNO

PIADURISMO

(Charge de Michel Simão)



Pedinte — Uma esmolinha a um pobre doente.
Láfer — Não amola!!!...

PRISÃO

A polícia carioca não se demitiu, ainda, do espírito dilatório e selvagem que a caracteriza desde 1937. Haja vista o que ocorreu, anteontem, com vários repórteres de um vespertino local, que, reclamando contra os seus tratos infelizes a menores, foram presos por um desses supostos mantenedores da ordem. E só com a intervenção pessoal do ministro da Justiça e do chefe de Polícia os rapazes foram colocados em liberdade.

Os funcionários do DFSP, como se sabe, são insuscetíveis de crítica. O que constitui um claro indicio de que caminhamos para a negação de todos os direitos, para a derrogação de todas as prerrogativas humanas.

CHATEAUBRIAND

Chailô não perde, agora, uma só sessão no Senado. Até então o diretor dos Diários Associados somente de dias em dias exercia o mandato senatorial. Justifica-se, no entanto, a atual assiduidade do diligente parafuso. Achar-se em pauta, nas Comissões Técnicas da Câmara Alta, para imediata votação, o projeto da Petrobrás. E Chateaubriand (falso Chateaubriand, é claro) tem interesses pouco claros a defender no assunto.

Não é mesmo, Francisco Bôca de Rato?

C.N.M.

Cícero Nobre Machado, diretor-administrativo da Companhia de Navegação Costeira, é quem manda naquela instituição. Sempre foi assim. Agora, com Mauro Ramos, irmão profissional de Nereu Ramos, na presidência da Companhia, Cícero diz que continua mandando.

Até quando, Sr. Mauro Ramos? O senhor é dos que pensam pela cabeça alheia?

FESTA

As Irmãs Ballata não são queridas apenas no setor radiônico. Em outras esferas, também. Ainda há dias, recordando Dirlândia em Petrópolis e Presidente palestrou com ela, longo tempo, cordialmente.

Ainda o I.B.C.

A ADMINISTRAÇÃO do Instituto Brasileiro do Café parece empenhada em cumprir a lei, no que diz respeito aos servidores do extinto D. N. C. Entretanto, a presidência e Diretoria do I. B. C. vêm encontrando sérias dificuldades, porque os funcionários que ficaram parasitando na Comissão Liquidante e na Divisão de Economia Cafeteira, tudo têm feito para tumultuar a organização do quadro do pessoal do Instituto Brasileiro do Café, a fim de agarrar os melhores lugares, com manobras escusas de todo jact. A verdade é que o aproveitamento dos servidores não ocorre, contra a clareza do texto legal. Urge ação mais enérgica da direção da nova autarquia reguladora da produção cafeeira.

A MENTIRA DE HOJE

Os tubarões do comércio de gêneros alimentícios deixaram de assaltar a bolsa dos cariocas.

Protesta o governo britânico junto às autoridades soviéticas

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

PÓS E BENZEDURAS

Vai publicada, tal como chegou a esta seção, a carta pitoresca:



"Fiquei impressionado com o fato que a senhora contou, daquela casa que botou fogo na casa, pretendendo acabar com as baratas e servindo-se, para isso, de nuvens de fumaça ou coisa parecida, bombeando pela casa toda e que pegou fogo, com a chama de uma vela. Fiquei acreditando, porque fui experimentar, bombeando fumaça por cima de um jornal aceso e vi que formou um fogaréu. Quem duvidar que experimente, mas tendo o cuidado de não haver perto outras coisas, que também possam pegar fogo. Senão... lá vai a casa!"

Era natural que eles quisessem livrar-se dos bichos aquerosos. Mas deviam usar outros recursos. Aquilo não dá certo mesmo. Pode dar para mosquitos e moscas. Acho que nem para pulgas.

Para baratas — eu vou ensinar à senhora — o melhor é ácido bórico com açúcar em latas baixas ou caixas de fósforos vazias, postas nos cantos da casa. Mas, logo que fica úmido, as danadas não comem mais. Os outros pós também dão certo, mas é assim: a gente bota o pó num cantinho e fica esperando com uma chinel na mão. Quando a barata chega, para comer... sás! Assim, eu garanto.

Agora, para quem tem febre, ainda existe a benzeção. Tem benzeção para tudo: tirar o diabo do corpo, carne quebrada, espinhela caída, bicheiro do gado e até para matar barata. Desconfio que a senhora não acredite nessas coisas, mas, em todo caso, vou contar.

A de benzer barata eu aprendi quando passei uns tempos na roça, em casa de uns parentes. A gente botava os cancos com água — mesmo do pote ser — mas empregando um raminho feito com três pés de vassourinha ou de taraxácul. O que é preciso é ir rezando com muita fé:

De padre casado,
Ninguém tenha dó
Te benzo, barata,
De uma banda só.

E' a conta. Ela vai saindo, de uma banda só, arrastando a outra. Não escanhalhada".

FENSAMENTO
O belo é o esplendor do verde da terra.

Platão

A RECEITA DE HOJE

BANANAS RECHADAS

Cozinho, com a casca, seis bananas da terra bem maduras. Depois de descascar, abra-as ao meio, rechamando-as com 250 gramas de queijo ralado (de Minas) misturado com uma colher de manteiga. Feche as bananas e arrume-as num prato de forno, cobrindo-as com açúcar e pedacinhos de manteiga. Forno regular durante vinte minutos. As bananas devem ser servidas quentes.

CONSELHOS DE BELEZA

A. N. — Leio o que ontem foi dito a Rosay. Triste na hora. E' natural que você fique triste quando o espelho e a balança, impiedosamente, mostram que está ficando gorda. Não é agradável nem bonito. Perceba que não experimenta, pela manhã, tomar a sua xícara de café com leite acompanhada de frutas (uma pêra e uma laranja, por exemplo) em vez de pão e manteiga? No almoço e no jantar, evite as gorduras, as frituras, a água durante as refeições, os doces. A sobremesa, use uma fruta. Faça isso durante algum tempo, tenha uma vida movimentada e es-

PAGAMENTOS

NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará, hoje, dia 13, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 15º dia útil ou se-

PENSIONISTAS

Diversas Pensões da Marinha — folhas 7320 a 7332 — letras A a Z — Montepio do Trabalho — folha 7801 — letras A a Z.

PAGAMENTO DE MARÇO

O pagamento do mês de março corrente começará, no próximo dia 23, quando serão pagas, as primeiras folhas.

MALES DE UMA POLITICA

(Conclusão da página 3)

cedido ao Brasil. Basta assinalar que o Brasil começará a amortizar o seu empréstimo no outono, isto é, dentro de poucos meses, já que o outono é o dos Estados Unidos, e não o nosso, ao passo que a Argentina, que obteve o empréstimo em 1950, só irá iniciar a sua amortização em 1954. Quatro anos de espera! E o prazo de liquidação? Dez anos para a Argentina; três anos para o Brasil. Diante de tudo isso, vemos como os interesses brasileiros foram mal defendidos e como entramos em perspectivas de maiores dificuldades.

Em troca o Sr. Láfer nos dará "superavit", sua fórmula mágica, para a situação admirável que assinala. Espantoso, mas verdadeiro para gregos e troianos.

GAZETA Sexta-feira, 13 de Março de 1953

Atacado e derrubado o bombardeiro da RAF no corredor aéreo Hamburgo-Berlim — Cinco mortos entre os membros da equipagem

LONDRES, 12 (AFP) — O Primeiro Ministro convocou uma reunião urgente, esta noite, no seu domicílio oficial, de técnicos e altos funcionários a fim de se examinarem as informações sobre o incidente do avião britânico da RAF atacado e derrubado na Alemanha.

Um porta-voz do Foreign Office declarou: «Se se estabelecer que os dois caças que atacaram o quadrimotor soviético, o Alto-Comissário britânico na Alemanha receberá logo instruções para protestar energicamente junto aos representantes do governo soviético».

SALVO UM PACOTE DE DOCUMENTOS CONFIDENCIAIS

LONDRES — O alto comissário britânico na Alemanha anunciou-se no Foreign Office e recebeu instruções para protestar junto ao alto-comissário soviético, e nos termos mais energéticos possíveis, contra o ATAQUE DE LIBERADO FEITO CONTRA UM AVIÃO BRITÂNICO.

Após o tempo, soube-se, no Foreign Office, que um pacote de papéis confidenciais e de frades, que eram transportados pelo Lincoln, foi atirado de bordo antes que o aparelho caísse e se despedaçasse no solo. Esses papéis foram apanhados, um pouco mais tarde, na zona britânica e postos em segurança.

Precisa-se, igualmente, que no momento do ataque o aparelho se dirigia para o interior da zona britânica.

Segundo outras notícias recebidas pelo Ministério e não ainda confirmadas, os corpos de um certo número de membros da equipagem se achavam na pequena aldeia de Horst, do outro lado da fronteira da zona soviética.

A NOTA OFICIAL

LONDRES, 12 (AFP) — O Ministério do Ar publicou esta tarde o seguinte comunicado:

«Um aparelho «Lincoln» pertencente ao Corpo de Treinamento de Voo foi atacado por dois caças soviéticos, no corredor aéreo Hamburgo-Berlim. Hoje, perto da fronteira internacional cinco dos membros da equipagem morreram e dois ficaram feridos.

Pouco antes, no mesmo dia, um outro «Lincoln» do Corpo de Treinamento de voo da RAF, efetuando exercício similar, foi objeto de um ataque simulado por parte de dois caças soviéticos «MiG», perto de Kassel, claramente no interior da zona britânica.

E' com gravidade que o governo de Sua Majestade examina o sério acontecimento que se produziu no corredor Hamburgo-Berlim. O alto comissário do Reino Unido da Alemanha recebeu instruções para protestar da maneira mais enérgica junto ao alto comissário soviético na Alemanha.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório: RUA ASSEMBLEIA, 58-1.º andar

Tel. 42-9635

Residência: RUA ADALBERTO ARANHA, 81

Tel. 48-5892

VISITARÁ O BRASIL O PRESIDENTE DO PERU

Aceitando o convite que lhe foi feito pelo presidente Getúlio Vargas, quando da visita do ministro Rivera Schreiber, o general Manuel Odría, presidente do Peru, virá a esta capital na segunda quinzena do mês de maio, já tendo o governo brasileiro organizado o programa das homenagens que serão prestadas ao ilustre chefe daquela nação amiga.

COLHIDO POR AUTO OFICIAL

Na noite de ontem na Avenida Lauro Sodré foi colhido pelo auto chapa oficial 1-00-80, do Rio Grande do Sul, o operário Elias da Silva Oliveira, pardo, de 35 anos, solteiro, morador no Morro do Pasmado, num baracão sem número.

Com ferimentos generalizados a vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, para onde foi conduzida no veículo atropelado. O motorista Juvenal Adalino que dirigia o auto oficial, apresentou-se posteriormente ao 3º Distrito Policial, onde foi autuado, tendo se retirado após prestar fiança.



ENFIM, o acordo entre os BIG-FOUR. Efectivamente, Luterio, Telémaco, Mário Martins e Amador Peixoto encontraram ontem a fórmula maioritária que concorrerá segunda-feira ao pleito pela recomposição da Mesa do Legislativo. Acabou-se a intransigência populista de querer três lugares, o que de resto era anti-regimental, conforme tems acentuado em nossos comentários.

O P. T. B., maioritaria no plenário, também se conformou em ficar apenas com dois, a presidência e a 2ª secretária; enquanto ao PSD, caberá a 1ª vice-presidência e a 4ª secretária. A 2ª vice será entregue ao PSD, enquanto a 1ª secretária será mesmo da UDN. Cor: a terceira secretária para um representante dos chamados pequenos partidos, está completa a nova Mesa Diretora.

Luterio encarregou Mourão Filho de entrar em entendimentos com os pequenos partidos em torno da terceira secretária. Podemos antecipar que esta pertencerá a um representante do PRT, não obstante a cabala do PST.

A parte desse caso da terceira secretária, que ainda não está bem esclarecido, uma nota nova foi dada pelo possedista Couto de Sousa. Candidato pelo seu partido à presidência, Couto se conformou depois em aceitar o cargo de primeiro secretário. Entretanto, seu partido vai disputar apenas a 1ª vice-presidência. Por esse motivo, Couto de Sousa declarou-se dissidente no partido e vai se lançar à aventura dos FREE-LANCERS, com os independentes.

Ontem mesmo, Couto participou de demorados entendimentos com o independente Luiz Pais Leme, o populista Celso Lisboa e o republicano Amandino. Deram a impressão de estar tramando a fórmula maioritária.

ANUNCIA-SE a substituição do Superintendente de Transportes, Mário Galves, pelo coronel Osvaldo de Almeida, diretor da Polícia de Vigilância. Empresta-se elevada significação política ao fato, pois o prefeito, promovendo o seu antigo companheiro, de mais de 25 anos, com a Superintendência, ao mesmo tempo cortou o seu secretário de Interior Mourão Filho, que há muito tempo ambicionava o posto para um correligionário solidário.

NA INAUGURAÇÃO do anexo ao Palácio da Câmara Municipal compareceram Luterio Vargas, Mourão Filho, o presidente Roberto Gonçalves Lima, o diretor da Secretaria Artur Massena, Alvaro Dias, vereadores e funcionários. Também foi inaugurada a nova dependência destinada à Sala de Imprensa, com discursos do presidente Roberto, do diretor Massena e dos jornalistas Ubirajara, presidente do Comitê, e vereador Mário Martins.

MINUTA do contrato assinado pelo Prefeito para construção do Metrô, segundo Pais Leme, foi a mesma elaborada por João Carlos Vital e que causou tanta celeuma.

Tôrvas perspectivas para o racionamento

Contudo não haverá paralisação das indústrias

Agrava-se, de novo, a crise de energia elétrica. Os reservatórios de Lages e da Ilha dos Pombos, segundo informações autorizadas forneceram bastante água para as usinas de Rontes e de Pombos. Baixaram de nível. Em consequência, a Ligth se viu na contingência de bombear água, em Santa Cecília, para abastecer a usina de Fontes. Nesse bombeamento foi gasto 1 milhão de quilowatts, o que representa um pouco menos do que os 20% de economia necessária no momento. Ontem a situação foi mais séria. Entretanto as indústrias no Distrito Federal não ficarão paralisadas por falta de energia elétrica.

O nível das águas do Paraíba desceu ainda mais. Ontem estava a 300 metros cúbicos por segundo. Às 18 horas, atingiu 290 metros. A produção de energia elétrica, a usina de Pombos baixou de 38%, isto é, menos de 6000 quilowatts, sendo a sua capacidade instalada 162.000 quilowatts horas. Informou o sr. Francisco Sousa diretor do Serviço de Meteorologia que estão sendo esperadas chuvas passageiras, dentro das próximas 48 horas, no Vale do Paraíba. Poderão cair fortes pancadas de água em consequência das lavens que se formam sobre aquela região.

Maior cooperação...

(Conclusão da 2ª página)

origem. Esse programa, que se poderia chamar de primeira prioridade, poderá ser desenvolvido num período máximo de cinco anos.

Os 26 projetos já elaborados exigem financiamento em moeda estrangeira no total de US\$ 275 milhões de dólares, e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico no valor de Cr\$ 4 bilhões. Compreendem obras e equipamentos para seis estradas de ferro, instalações novas de energia elétrica ou ampliação de existentes em nove Estados, equipamento agrícola para ser vendido diretamente aos lavradores, equipamento rodoviário para dois Estados, silos para um Estado, equipamento e obras para 16 portos, equipamento permanente de dragagem e reaparelhamento da frota de cabotagem.

Em resumo, é a seguinte a situação dos projetos de maior prioridade, que constituem o programa de trabalho da Comissão nos seus dois primeiros anos de existência: financiamento concedido (8 projetos, 120 milhões de dólares); financiamento em fase de negociação em Washington (18 projetos, 155 milhões); e projetos em fase final de negociação pela Comissão Mista — cerca de 125 milhões.

O total aproximado da parte a ser financiada em moeda estrangeira é de 400 milhões de dólares.

Os trabalhos em elaboração ficaram terminados no decorrer dos próximos quatro meses.

A EXECUÇÃO DO PLANO

— «O Plano de Reaparelhamento — afirmou o sr. Ary Torres — é executado mediante a articulação de diversas entidades. A Comissão Mista elabora os projetos, submetendo-os, em seguida, à aprovação do Governo brasileiro. Aprovados por estes, os planos são enviados ao Governo americano para transmiti-los aos bancos que possuem se interessar pelo seu financiamento. Dos empréstimos concedidos, 70% o foram pelo Export Import Bank, estabelecimento de crédito do Governo americano.

EMPRESTIMO DE MAIS DE 1 MILHÃO DE CRUZEIROS

Continuou o entrevistado: — «O empréstimo externo objetiva, apenas, a cobertura da parcela em moeda estrangeira no orçamento das realizações correspondentes a cada projeto. A parcela cruzetista pode ser atendida pelos recursos próprios do tomador do empréstimo mediante verbas orçamentárias do Plano Salto ou de orçamento normal, ou ainda, mediante financiamento de banco brasileiro. Entre os agentes financeiros da parcela cruzetista dos projetos sobre desenvolvimento econômico, sobressai o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico que já efetuou empréstimos no valor total de cerca de Cr\$ 1 bilhão e 400 milhões.

PROGRAMA DE ASSISTENCIA TECNICA

— «Além dos projetos de investimento, a Comissão Mista executa um programa de Assistência Técnica que compreende o treinamento de brasileiros nos Estados Unidos, mediante bolsas de estudos, e a obtenção do concurso de especialistas americanos para entidades diversas, bem como o planejamento de outras atividades de cooperação técnica entre brasileiros e americanos, nos setores de educação e saúde, agricultura, aprendizagem industrial, etc. 86 em bolsas de estudo, cerca de 280 já foram concedidas.

OBRA DE GRANDE PORTE

Finalizando, declarou o sr. Ary Torres: — «Resumindo, pode-se dizer que os trabalhos da Comissão Mista representam ponderável contribuição para o desenvolvimento econômico do Brasil. Nessa obra de grande porte, e até certo ponto, com características originais em nosso país, deve-se destacar a participação dos técnicos e colaboradores americanos e brasileiros, em número superior a 200, que, assim co-

moencimento, venceram todas as dificuldades, realizando um curto prazo de trabalho de planejamento referido. Ao lado do grupo americano, dirigido pelo Embaixador Merwin Bohan, com seus Conselheiros William C. Ladd, Philip J. W. Glaesner e James K. Paul, destacam-se a contribuição valiosíssima de Valentim Bouças, Glycon de Palva, Roberto Campos e Lucas Lopes.

Justificam-se, assim, o apelo e estímulo da opinião pública para a notável obra que o Governo Getúlio Vargas está realizando e para a qual a Comissão Mista procura dar toda sua colaboração no setor que lhe foi confiado».



Sexta-feira, 13 de Março

Planta do Riso — «O Jornal Atleta Americano, citando a obra de Palgrave sobre as suas viagens científicas à Arábia central e oriental, fala-nos duma novidade botânica. É uma planta que denominam — Planta do Riso, cuja semente produz uma hilaridade extraordinária.

Não é conhecida senão na Arábia.

A flor, que dá um cacho, produz uma vagem como a do feijão.

O gosto é adocicado com leve sabor do opio e o cheiro é desagradável, provocando náuseas. A propriedade essencial desta planta é a semente que reduzida a pó e ministrada em pequena quantidade opera de um modo maravilhoso. A pessoa que o toma começa a rir desproporcionadamente, canta e dá os mais extravagantes saltos.

É um espetáculo altamente interessante por espaço de meia hora, finda a qual o paciente recai num profundo sono, e quando acordado não tem a mínima recordação do que se passou. É um entretenimento muito usual entre os árabes de ministrar esta pó na comida, a quem não está prevenido, para gozarem meia hora de divertimento inocente.

As mulheres pagam pelos maridos — «Os carlistas não respeitavam classe nem sexo quando se trata de castigar a quantos se opõem a seus desígnios. Ultimamente em Artega obrigaram seis mulheres a pegar em armas por terem fugido os maridos para se livrarem do serviço nas milícias sedentárias.

Reforma constitucional — «Na câmara dos Srs. Deputados, em Portugal, foi rejeitada a proposta para a reforma da carta constitucional.

Novo jornal brasileiro — «Em Itacatiara, Amazonas, começou a publicar-se no 1º de janeiro último, um novo jornal intitulado — A Foz de Madeira.

A invasão de lobos — «Um parecido ultimamente no concelho de Pórnos de Algodres, Portugal, de grande quantidade de lobos, chegando a entrar no interior das povoações. Fuzindo à neve, em grandes canchadas sobre as serranias, descem nos vales levando o susto e o terror aos povoados.

Preso pela Polícia o assassino do militar

Desceu a Ladeira do Leme sem freio

A bicicleta montada por dois menores chocou-se com o loteamento na rua Barata Ribeiro

Ontem à tarde, Simon Khoury, brasileiro, branco, de 17 anos,

POLITICA
Do Estado do Rio

ADMITEM os meios pessoais ter sido queimada a candidatura do Sr. Afonso Celso à presidência da Assembleia Legislativa. Os Srs. Carvalho Janotti e Freire de Moraes estão no páreo e afirmam, alto e bom som, que não retirarão as suas candidaturas.

O fato ensejou motivos para conversações entre os próceres do P. S. D. para a apresentação de um tertius, que poderia ser o Sr. Oliveira Rodrigues ou o Sr. Arino de Matos, mais credenciado, entretanto, o primeiro, que possui amigos nas correntes adversárias. Está um verdadeiro saco de gatos essa questão que afeta o bloco monopolístico.

DESMILINGUE-SE o Partido Republicano no Estado do Rio, com a anunciada fuga de seus elementos para outros partidos. Desde o Sr. Magalhães Castro, que pretende ser o 1º secretário da Mesa na chapa do Sr. Freire de Moraes, hoje no P. S. P., até o Sr. Almeida Franco, que está calado para o P. S. D. O chefe da seção fluminense, Sr. Norival de Freitas, está na panelinha do coronel Feio, dando ordens e levando as suas vantagens no gabinete do prefeito municipal de Niterói.

CONTRARIAMENTE ao que foi noticiado por um matutino desta capital, o ingresso do Sr. Brígido Tinoco no partido do Sr. Ademar de Barros, não foi, absolutamente, vetado pelo Sr. Paranhos de Oliveira e os oito deputados estaduais fluminenses que o acompanham.

Esse desmentido à onda contra o Sr. Brígido Tinoco veio prontamente. O Sr. Ponco de Leon, falando ao nosso repórter, contestou a versão publicada. O deputado niteroiense ingressará, de fato, no P. S. P., sem a tola vaidade de se impor como chefe do Diretório Regional.

VIAJARA o Sr. Vasconcelos Torres, atual presidente da Salinha. O deputado pesadista — que alguns círculos davam como propenso a se reeleger — com sua família à Argentina devendo percorrer outros países americanos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Director-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redactor-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Directoria 43-4218
Gerência 43-3503
Publicidade 23-2776
Redactor-Chefe 43-8092
Externa e Política 43-7511
Oficina 43-3620

O único cobrador autorizado do Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

Contou com minúcias de detalhes a cilada que preparou para sua vítima

Noticiamos, em nossa edição de 10 do corrente, o crime ocorrido no Morro do Macaco, do qual foi vítima o soldado da Polícia Militar Francisco Vieira, lotado na 1ª Cia. do 6º Batalhão, tendo o criminoso Teodoro Pereira dos Santos, logo após o homicídio se evadido do local.

APRESENTOU-SE

Ontem, Teodoro Pereira dos Santos foi preso pelo comissário Jorge Martins, quando transitava por uma das ruas da Estação do Engenho de Dentro.

Conduzido para o 19º D. P., o homicida relatou os fatos com pormenores, terminando por declarar que abatera o soldado com sete facadas.

Após prestar declarações sobre o crime, Teodoro foi recolhido ao xadrez daquele distrito, aguardando, assim, o pedido de sua prisão preventiva, a qual será feita pelo titular daquele distrito policial.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

160.000 sacos de feijão apodrecendo no Pôrto

Por um simples capricho do superintendente — Competição de vaidades pessoais que custa milhões ao comércio — Reação dos armadores à greve dos portuários — Nenhum navio atracará até que se solucione a situação

Conforme vimos afirmando e reafirmando em uma série de reportagens, tem sido desastrosa a gestão do sr. Ismael de Souza à testa da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Enquanto faz valer a sua intransigência val aumentando cada vez mais a fila dos navios a es-

pera de atracação, com graves prejuízos gerais, como é fácil de se compreender.

Vamos citar mais um eloquente exemplo, para ilustrar as nossas afirmações.

O Rio, praticamente, está sem feijão, para o consumo de seus habitantes, enquanto vários navios, conduzindo cerca de 160.000 sacos desse produto, se acham na Guanabara aguardando sua vez para a descarga.

O sr. Nino Galo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, em declarações que fez à reportagem, confirmou a escassez de feijão em nossa praça. E ainda confirmou a existência daquela quantidade de feijão nos porões dos navios.

Aliás, o sr. Nino Galo não escondeu o seu descontentamento em face do descaso da Administração do Pôrto.

O resultado dessa situação é que, não havendo estoques nas casas comerciais, as sobras do produto são vendidas por preços astronômicos, no varejo.

As autoridades responsáveis do país não podem continuar indiferentes a esse problema, que já está trazendo incontestáveis angústias e aborrecimentos para o povo.

Entre os navios carregados de feijão, ancorados na Guanabara, acham-se o "Lloyd-Cuba", "Rio Tejo", "Atlântico", "Goias-Lloyd", "Alcion", "Guaraka", "Santa Madalena", "Herval" e "Santa Bárbara".

Além dos navios carregados de feijão existem, na fila, vários outros que conduzem batatas, cebolas, arroz, banana e outros gêneros de primeira necessidade, facilmente perecíveis.

Aliás, o descontentamento já chegou até a Associação Comercial do Rio de Janeiro, ao Centro de Navegação Transatlântica e ao Sindicato dos Armadores.

A Associação Comercial quer saber quem será o responsável pela deterioração desses produtos alimentícios, uma vez que, nesse sentido, terá de dar uma resposta às inúmeras reclamações que lhe são apresentadas pelo comércio local.

Ainda é mais grave, entretanto, a crise que se esboça no seio do Sindicato dos Armadores.

Como se sabe, a Administração do Pôrto cobra uma taxa de armazenagem pela permanência das mercadorias nas suas dependências. Acontece que a armazenagem, para o caso da exportação, começa a ser contada desde o dia em que as mercadorias chegam ao armazém.

Numa época normal, esta prática nenhuma dificuldade trás, porque é justa. Entretanto, no momento, é ela prejudicial aos armadores, os quais são obrigados a pagar elevadas taxas de armazenagem, de mercadorias que só não são carregadas por culpa exclusiva da Administração do Pôrto. Isto porque os navios que as deverão transportar para o exterior permanecem longos dias na fila, aguardando atracação.

Ora, os armadores não acham justo nem razoável o pagamento dessas taxas, razão pela qual estão no firme propósito de não consentir a atracação dos vapores, enquanto não ficar normalizada a situação.

O problema, assim, se complicará, porque os servidores do Pôrto, que hoje só trabalham nas horas normais, nem mesmo nesse período terão serviço, muito embora não lhes traga prejuízo, uma vez que ganham de qualquer forma.

Por que os portuários estão em greve

Contra fatos não há argumentos — O pôrto está abandonado — Negligências do superintendente

A reportagem tem ouvido do Superintendente do Pôrto, que a solução da greve está por horas, que apenas uma minoria está rebelde, e que o movimento tem fundo comunista, enfim, uma série de inverdades sobre a situação atual.

Por isso o repórter resolveu viver um dia com os portuários para melhor auscultar a opinião daqueles que ali mourejam.

Ouvindo da qual, ouvindo dali, do mais humilde ao mais graduado, chegou à conclusão de que o único portuário (se assim podemos chama-lo) que não está em greve é o Superintendente.

Justificamos nossa conclusão pelo que ouvimos dos portuários, mesmo daqueles mais antigos que na vida funcional sempre fizeram da disciplina e do respeito à hierarquia o seu apanágio.

Sentem-se revoltados com o regime de proteções, negligência e indiferença que o superintendente dedica aos assuntos mais urgentes.

O que o engenheiro Ismael de Souza vem fazendo no Pôrto talvez não se possa comparar aquilo que a seca tem provocado no Nordeste, ou a saúva nas terras brasileiras.

E' um trabalho de longos anos de dedicação dos portuários, que o atual superintendente vem destruindo. O que vimos e ouvimos foi de estarrecer: o mais humilde ao mais graduado, se não estão todos diretamente ligados ao movimento grevista, por imposição dos cargos que ocupam, pelo menos são simpatizantes e julgam a permanência do superintendente prejudicial ao pôrto.

Acham mesmo alguns que é inadmissível a sua saída.

Depois do muito ouvir, selecionamos os fatos descritos linhas abaixo e chegamos à conclusão de que a anarquia tomou conta daquela autarquia.

CONTRA FATOS NÃO HÁ ARGUMENTOS

Em 8 de agosto passado, o Presidente Vargas, baixou um Decreto reajustando os salários extraordinários do pessoal do pôrto. Consequentemente, os extraordinários cobrados aos armadores teriam de sofrer os acréscimos respectivos. Todavia, somente em 7 de janeiro do corrente ano, quando já haviam decorrido cinco meses, arrecadando, portanto, um terço aproximadamente, daquilo que realmente deveria ser cobrado é que o superintendente resolveu agir.

Para efeito de cálculos, consideramos uma despesa de 250 mil cruzeiros diários, de extraordinários, e chega-se à conclusão de que somente 100 mil cruzeiros eram arrecadados. Nessas condições, não há receita que resista à despesa.

Agora surge o mais grave: essa diferença, compreendida entre 8 de agosto de 1952 e 7 de janeiro de 1953, não será arrecadada, porque os armadores já se reuniram e lavraram seus protestos contra a medida do Superintendente, que, deixando de arrecadar as taxas no tempo devido, tentou, posteriormente, com uma simples ordem de serviço anular um decreto e fazer com que a mesma tivesse efeito retroativo.

OUTRAS NEGLIGÊNCIAS

Em julho de 1952, o Sindicato dos Carvoeiros conseguiu um aumento para o seu pessoal. O preço cobrado pela estiva feita pela Administração do Pôrto deve corresponder ao custo da despesa; entretanto, até hoje não foi feito o reajustamento do custo da estiva, por culpa exclusiva do dirigente do Pôrto.

Outrora, o recebimento de carga para a exportação e de cabotagem era feito com a cobrança antecipada da armazenagem, isto porque era incerto o dia do embarque.

Pois bem, segundo fomos informados, o atual superintendente acabou com esta arrecadação, somente porque algumas firmas reclamaram — a elas assiste esse direito — a devolução das taxas pagas.

Com essa medida, as companhias de navegação a vapor ficaram prejudicadas. Para evitar a incidência da armazenagem, passaram a so arcar com a carga quase na data da chegada de seus vapores, enquanto as companhias particulares assumiam a responsabilidade da armazenagem, vencendo assim a corrida pela conquista de frete.

MATERIAL ABANDONADO

Na parte referente ao material, os aparelhos, quando quebrados, são deixados de lado, muitas vezes por falta de pequenas peças. Há pouco tempo uma empilhadeira esteve três meses encostada por falta de um pneu, com prejuízo de mais de 2.000 cruzeiros por dia. Os tratores ficam dias e dias encostados, enquanto são cobrados os trabalhadores da "Resistência", com o dispêndio de salário para os mesmos, não se tomando as providências necessárias para o rápido reparo do trator avariado. Os guardas quando apresentam algum defeito são encostados e permanecem, inúmeros dias aguardando reparos.

O lixo se amontoa em todos os lados por falta de providências. Enfim, o aspecto geral do mais importante pôrto do país é de completo abandono.

AS RAZÕES DA GREVE

Muito ainda teríamos que escrever se fossemos registrar tudo aquilo que vimos e ouvimos. Chegamos à conclusão de que a greve não é só pelas reivindicações. E' também o extravasamento de uma justa revolta dos verdadeiros portuários contra a anarquia administrativa posta em prática pelo Sr. Ismael de Souza, o falso portuário.

DESDE A POSSE REVELOU O QUE SERIA

Já na posse desse delegado do governo, os portuários sentiram que não tinham sido felizes com a escolha do superintendente.

Quando os chefes de serviço esperavam em seu gabinete, para receber as instruções sobre o plano de serviço que ele por certo iria delinear, como bom administrador, receberam um recadinho — e para isso ele ainda possui ótimos auxiliares — em que o mesmo informava não estar interessado em ter contacto com eles.

Faz parte de lógica da vida, que ninguém pode administrar sozinho, e todo aquele que assim pretender fazer só poderá fracassar, como no caso fracassado da superintendência do pôrto.

Resumindo podemos dizer que o engenheiro Ismael de Souza, quer como chefe do tráfego da Central do Brasil ou como Superintendente das Docas de Santos, ou ainda como superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, só demonstrou que é um administrador desumano valioso e inépto.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 61
Crd 23.370.818-00
Capital e Reservas

O sorteio da Série G

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série G, realizado pela Loteria Federal, no dia 21 de fevereiro de 1953:

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º	28182
2.º	"	"	34781
3.º	"	"	58247
4.º	"	"	19182
5.º	"	"	28291

Sexta-feira, 13 de Março de 1953 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 5

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório

Director: Dr. CID BELTRÃO FARIA

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Inaugurada pelo SAPS a Biblioteca Lima Barreto

Presentes à solenidade o representante do Ministro do Trabalho, autoridades, escritores e jornalistas



Aspecto da solenidade inaugural da Biblioteca Lima Barreto, vendo-se a irmã e o irmão do grande romancista entre o jornalista Francisco de Assis Barbosa, o Dr. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz e o professor Trindade Cruz, presidente do Centro Cultural Lima Barreto. Ao fundo o retrato do patrono da Biblioteca, de autoria do pintor Vítorio Gabbia

Revestiu-se de grande significação e brilhantismo, a solenidade de inauguração, ontem, da Biblioteca Lima Barreto, instalada junto ao Posto de Subsistência do S. A. P. S., em Madureira. Entre os presentes notavam-se o Sr. Carlos Rocha, representante do Ministro do Trabalho, os irmãos do patrono da nova Biblioteca, Sr. Carlindo e senhora Evangelina Lima Barreto, o biógrafo do autor de "Recordações do escravidão Isaias Caminha", jornalista Francisco de Assis Barbosa, Prof. Trindade Cruz, presidente do Centro Cultural Lima Barreto, escritores Rubens Braga, Homero Sena, Esme Machado, Antônio Bento e Ademar Vidal, além de outros convidados.

Dando início à solenidade, falou o Sr. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz, diretor executivo do SAPS, que fez um resumo dos objetivos das tarefas educativas daquela autarquia, no quadro de suas realizações, as Bibliotecas ocupam lugar de destaque. Referindo-se à obra que o SAPS vem realizando, acrescentou o orador que a mesma representa, em seus aspectos essenciais, uma notável contribuição aos esforços do Chefe do Governo no sentido de tornar cada vez mais ampla, mais completa, mais eficiente e mais ajustada às necessidades do povo, a política do bem-estar social que o Presidente Vargas vem executando com alta compreensão do Ministro Segadas Viana. Depois de outras considerações em torno da assistência alimentar e da propaganda educativa, o Diretor Executivo do SAPS prosseguiu: "Daí a iniciativa que se impõe desdobrar pelo seu alcance, a instalação de novas Bibliotecas e Discotecas, destinadas ao aprimoramento intelectual dos frequentadores dos Restaurantes Populares do SAPS. O trabalhador bem alimentado e com o espírito arejado pela boa leitura, torna-se um elemento útil à pátria e à sociedade. Antes de concluir, o senhor Luiz Gonzaga de Paiva Muniz fez breves considerações em torno da obra de Lima Barreto, salientando os

motivos da escolha do seu nome para patrono da Biblioteca. Em seguida deu a palavra ao escritor Francisco de Assis Barbosa.

Dominado por forte emoção, o biógrafo de Lima Barreto expressou os agradecimentos da família do grande romancista à direção do SAPS pela feliz idéia de inaugurar mais uma Biblioteca. "Em verdade — acentuou o jornalista Francisco de Assis Bar-

rosa — eu não quero apenas agradecer ao SAPS esse gesto que significa justiça à obra de Lima Barreto; eu desejo felicitar o SAPS por ter organizado uma tão bela Biblioteca no mais populoso subúrbio do Rio, que é Madureira, uma verdadeira cidade encravada no Distrito Federal". Recordou que Lima Barreto foi o romancista do subúrbio, foi principalmente o escritor voltado para os pobres e para os humildes.

E mais adiante afirmou: "Como antigo Diretor da Seção de Propaganda do SAPS, e com emoção que vejo aquela obra iniciada com tanto sacrifício ser hoje desenvolvida de forma inteligente, eficiente, duradoura. O Brasil conta atualmente com 13 Bibliotecas Populares, organizadas e dirigidas pelo SAPS e que talvez sejam as únicas, no gênero, existentes no mundo inteiro, e outras 15, como acaba de me informar o Diretor Executivo do SAPS, serão em breve inauguradas". Seguiu-se com a palavra o representante do Ministro do Trabalho, Sr. Carlos Rocha, que expressou as congratulações do Sr. Segadas Viana, ao SAPS e, particularmente, ao Dr. Edison Cavalcanti, que, afirmou, vinha dirigindo o SAPS com tanto acerto e larga visão, contando com a inestimável cooperação de uma equipe constituída quase toda por funcionários da própria instituição, equipe que, pela dedicação e amor ao trabalho, raramente pode ser igualada. Finda a solenidade foi servido um coquetel de vitaminas aos presentes.

hosa — eu não quero apenas agradecer ao SAPS esse gesto que significa justiça à obra de Lima Barreto; eu desejo felicitar o SAPS por ter organizado uma tão bela Biblioteca no mais populoso subúrbio do Rio, que é Madureira, uma verdadeira cidade encravada no Distrito Federal". Recordou que Lima Barreto foi o romancista do subúrbio, foi principalmente o escritor voltado para os pobres e para os humildes.

E mais adiante afirmou: "Como antigo Diretor da Seção de Propaganda do SAPS, e com emoção que vejo aquela obra iniciada com tanto sacrifício ser hoje desenvolvida de forma inteligente, eficiente, duradoura. O Brasil conta atualmente com 13 Bibliotecas Populares, organizadas e dirigidas pelo SAPS e que talvez sejam as únicas, no gênero, existentes no mundo inteiro, e outras 15, como acaba de me informar o Diretor Executivo do SAPS, serão em breve inauguradas". Seguiu-se com a palavra o representante do Ministro do Trabalho, Sr. Carlos Rocha, que expressou as congratulações do Sr. Segadas Viana, ao SAPS e, particularmente, ao Dr. Edison Cavalcanti, que, afirmou, vinha dirigindo o SAPS com tanto acerto e larga visão, contando com a inestimável cooperação de uma equipe constituída quase toda por funcionários da própria instituição, equipe que, pela dedicação e amor ao trabalho, raramente pode ser igualada. Finda a solenidade foi servido um coquetel de vitaminas aos presentes.

hosa — eu não quero apenas agradecer ao SAPS esse gesto que significa justiça à obra de Lima Barreto; eu desejo felicitar o SAPS por ter organizado uma tão bela Biblioteca no mais populoso subúrbio do Rio, que é Madureira, uma verdadeira cidade encravada no Distrito Federal". Recordou que Lima Barreto foi o romancista do subúrbio, foi principalmente o escritor voltado para os pobres e para os humildes.

E mais adiante afirmou: "Como antigo Diretor da Seção de Propaganda do SAPS, e com emoção que vejo aquela obra iniciada com tanto sacrifício ser hoje desenvolvida de forma inteligente, eficiente, duradoura. O Brasil conta atualmente com 13 Bibliotecas Populares, organizadas e dirigidas pelo SAPS e que talvez sejam as únicas, no gênero, existentes no mundo inteiro, e outras 15, como acaba de me informar o Diretor Executivo do SAPS, serão em breve inauguradas". Seguiu-se com a palavra o representante do Ministro do Trabalho, Sr. Carlos Rocha, que expressou as congratulações do Sr. Segadas Viana, ao SAPS e, particularmente, ao Dr. Edison Cavalcanti, que, afirmou, vinha dirigindo o SAPS com tanto acerto e larga visão, contando com a inestimável cooperação de uma equipe constituída quase toda por funcionários da própria instituição, equipe que, pela dedicação e amor ao trabalho, raramente pode ser igualada. Finda a solenidade foi servido um coquetel de vitaminas aos presentes.

A INDÚSTRIA DOS ÁLCALIS NO BRASIL

OS CONTRATOS FIRMADOS, NO PALÁCIO RIO NEGRO, EM PRESENÇA DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS — A SIGNIFICAÇÃO ECONÔMICA DO EMPREENDIMENTO — DISCURSO DO TENENTE CORONEL BRUNO MARTINS, PRESIDENTE DA CIA. NACIONAL DE ÁLCALIS



Flagrante da solenidade realizada no Palácio Rio Negro, quando o tenente-coronel Alfredo Bruno Gomes Partina, presidente da Companhia Nacional de Alcalis, assinava, em presença do Presidente Getúlio Vargas e do ministro Horácio Lacerda, o contrato de financiamento realizado com o Comptoir International d'Achats et de Ventes à l'Etranger, de Paris

Alcançou profunda repercussão em nossos círculos industriais e comerciais a notícia da assinatura, sexta-feira última, no Palácio Rio Negro, dos contratos que permitirão à Cia. Nacional de Alcalis montar, brevemente, em Arraial do Cabo (município de Cabo Frio), a primeira grande Fábrica de Soda Caustica e Barrilha do nosso país.

ca. à Companhia Nacional de Alcalis, poderá esta, dentro do prazo máximo de três anos, ter um funcionamento, naquela localidade fluminense, a primeira grande usina de soda caustica e barrilha do Brasil.

FORMENORES TÉCNICOS A CERCA DA FÁBRICA DE CABO FRIO

A Companhia Nacional de Alcalis foi organizada, há nove anos, por iniciativa do anterior governo do Sr. Getúlio Vargas, depois de decisivo parecer do antigo Conselho Federal de Comércio Exterior e dos estudos a que procedeu a Comissão de Soda Caustica, organizada no Instituto Nacional de Sal, por iniciativa do mesmo governo.

Os técnicos integrantes da Comissão, estudaram, em locais, várias regiões do país, com o objetivo de fixarem o melhor lugar para a instalação da referida fábrica. Chegou-se à conclusão de que o lugar ideal se encontra na região fluminense de Cabo Frio, pelos seguintes motivos: a) coexistência de duas das mais importantes matérias primas coloradas de soda (sal) e calcário (conchas da Lagoa de Araruama); proximidades dos maiores centros industriais do país (Rio de Janeiro e São Paulo). Numerosas são as indústrias que encontram na soda caustica e na barrilha suas matérias primas principais: tais são entre outras, as de plásticos, papel, sabões, crayons, tecidos, etc., todas de alta importância econômica. O consumo dessas matérias primas no Brasil anda, já, em caminho de 20 milhões de dólares anuais, ou seja, cerca de Cr\$ 400.000.000,00. Levando em conta os subprodutos, esse consumo anual eleva-se a quase Cr\$ 600.000.000,00, e na sua quase totalidade importado do estrangeiro, o que representa atualmente apreciável sangria em nossas parcas divisas.

A Fábrica de Cabo Frio, projetada, a princípio, para uma produção de 50.000 toneladas a mais de barrilha, foi elevada para uma produção de 100.000 toneladas dessa importante matéria prima, depois do planejamento de autoria do Tenente Coronel Alfredo Bruno Gomes Martins, quando Superintendente Técnico da Cia. Dessas 100.000 toneladas, 20.000 serão transformadas por caustificação em 20.000 toneladas de soda caustica. Com os produtos residuais da usina serão obtidas 22.000 toneladas de gesso e 27.000 de carbonato de cálcio.

O processo adotado será o de Solvay, por melhor convir aos nossos interesses econômicos. O planejamento geral da fábrica, o estudo do local, matérias primas, água potável, água de resfriamento, construção de salinas, etc., já tinham sido aprovados pelos técnicos norte-americanos que para esse fim vieram especialmente a Cabo Frio.

Os planos e levantamentos gerais da grande Fábrica de Cabo Frio, ficarão a cargo da Sociedade Krebs, de Neuilly-sur-Seine, a qual fornecerá a especificação geral dos equipamentos, controlará os planos dos fornecedores, e porá à disposição da Cia. pessoal especializado para controle do material à sua chegada no local. Todos os desenhos serão executados de acordo com as normas da Association Française de Normalisation.

Sexta-feira, 13 de Março de 1953 **GAZETA** Págs. 7

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1911

Sede — BELO HORIZONTE

Praça Sete de Setembro

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 47.000.000,00

SUCURSAIS:

Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, 105/109
São Paulo: Rua da Quitanda, 126

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Praça da Bandeira, 281-A, Loja
Campo Grande: Rua Campo Grande, 168
Madureira: Estrada do Portela, 40-Loja

Agências e escritórios nos Estados de:
MINAS GERAIS — GOIÁS — SÃO PAULO
— RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO
CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

DESCONTOS — CAUÇÕES — DEPÓSITOS — COBRANÇAS e VALORES

Querem aumento os empregados na Indústria de Calçados e Luvas

Apresentada pelos patrões uma proposta razoável ao órgão dissidente

Reuniram-se, ontem, pela segunda vez, no Tribunal Regional do Trabalho, a segunda audiência de conciliação entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Peles do Rio de Janeiro, A. F. Coelho e Cia. e mais 64 firmas desse ramo.

Inicialmente o presidente do T. R. T., sr. Delio Maranhão, tentou conciliar as partes interessadas, não conseguindo, entretanto, devido a intransigência da classe patronal, que, procurando protelar uma decisão avultada, apresentou uma contra-proposta, baseada nas seguintes cláusulas: a) 80% de aumento para os empregados admitidos até 31 de dezembro de 1947, calculados sobre os salários percebidos nessa data; b) 40% de aumento para os empregados admitidos entre 10 de janeiro de 1948 a 31 de dezembro de 1948, calculados sobre os salários percebidos nessa data (31-12-48); c) 30% de aumento para os empregados admitidos de 1.º de janeiro de 1949 a 31 de dezembro de 1949, calculados sobre os salários percebidos nessa data (31-12-49); d) 10% de aumento para os empregados admitidos de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1950, calculados sobre os salários percebidos nessa data (31-12-50); e) não haverá aumento para os empregados que percebiam atualmente mais de Cr\$ 4.000,00; f) todos os aumentos serão compensados espontaneamente.

Os empregados que foram beneficiados com o salário mínimo

Oferecimento

à Discoteca da A.B.I.

O sr. Paulo Serrano, diretor artístico da Sinter S. A., vem de fazer nova doação à Discoteca da Casa do Jornalista, oferecendo-lhe uma coleção de discos Sinter e Capitol.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

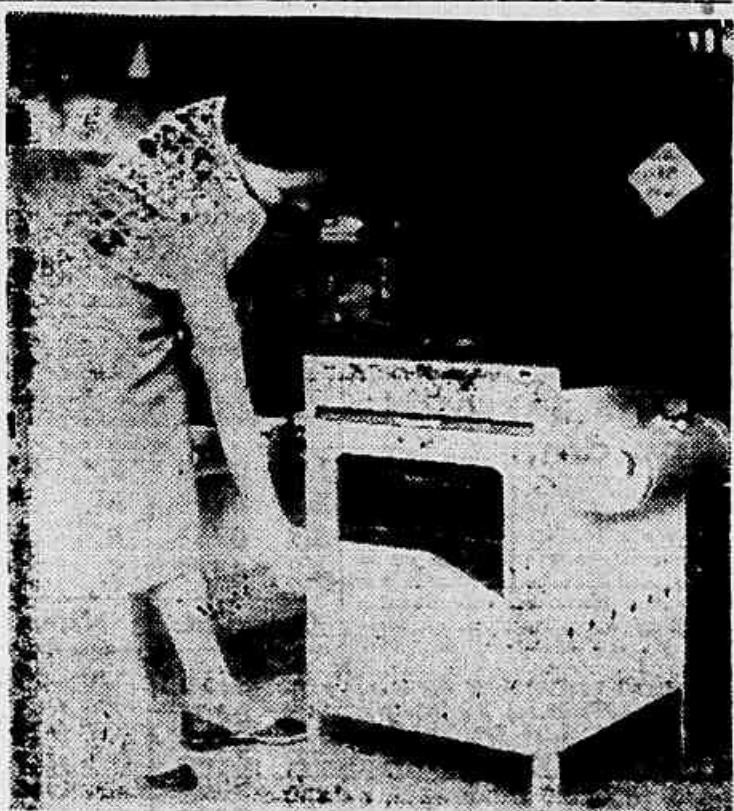
DAS 13 AS 18 HORAS

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de mulheres e crianças. Exerceu pré-natal e pós-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas de segunda, quarta e sexta, das 14 às 17 horas.

Mora marcado. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 22-4616



UMA "SURPRESA O.KAY" PARA OS LEITORES — Este lindo fogão a gás de querosene, no valor de Cr\$ 3.950,00 é oferecido aos nossos leitores pela Casa RIO LUZ, de Saviano & Oliveira Ltda., alto à Avenida Marechal Floriano, 151. Será sorteado no dia 22 de março em local que anunciaríamos oportunamente. Para concorrer ao sorteio, basta preencher o cupão abaixo e enviá-lo à nossa redação.

Show-Volante G. de Notícias e Surpresas O.Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO FOGÃO

NOME

RUA

BAIRRO

FONE

ESTADO

LOTERIA FEDERAL 2 MILHOES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 1.500.000,00

Motorista agredido a bala

Por questões de serviço, o covarde atentado —
Medicado no H. M. C.

Na tarde de ontem, foi vítima de covarde agressão o motorista João da Costa Vieira, com 32 anos, casado, morador à rua Jurmirim n. 166, Estação da Penha.

A AGRESSÃO
João da Costa Vieira trabalha como motorista profissional na Cervejaria Colombo, sita à rua São Clemente.

Ontem, após deixar o seu trabalho, dirigia-se para sua residência, quando no cruzamento da rua São Clemente com Praça do Botafogo, foi alvejado com vários tiros.

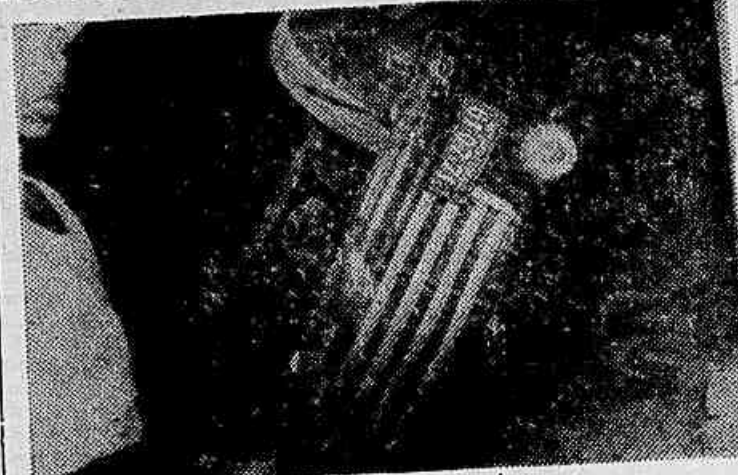
OS AGRESSORES
Ao ser medicado no H.M.C., o motorista declarou ter sido agredido pelo seu ex-companheiro de trabalho Benedito Andrade e seu irmão, cujo nome ignora.

MOTIVO
Segundo alegou o motorista, a agressão se deu em face de um incidente ocorrido há cerca de uma semana.

Os protagonistas, trabalhavam na mesma firma. Há dias, por motivos de serviço, o motorista desentendeu-se com os irmãos Andrade. Como estivesse com a razão, o patrão despediu os irmãos, tendo Benedito Andrade jurado matá-lo.

Ontem, quando Benedito o encontrou, sacou de sua arma, desferindo vários tiros. Com ferimento na região escapular esquerda, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto. O 3.º distrito policial registrou o fato, entrando em diligências para capturar o agressor.

O caminhão rolou a ribanceira matando o motorista



O caminhão sinistrado, na posição em que caiu

Desastre dos mais lamentáveis, ocorreu na noite de ontem, à rua Timbóba, em frente ao prédio 750, na linha do Governador.

ANTECEDENTES
O motorista profissional Jelson Correia, solteiro, com 21 anos, encontrava-se na direção do caminhão chapa 61-07-71, pertencente à Garagem Cruzeiro do Sul e a serviço da Cervejaria Brahma.

Como ajudantes, estavam Eclair Vargas, de 22 anos, solteiro, residente à rua Abatir, n. 11, em Engenho Novo e Sebastião Domingues, com 33 anos, solteiro, morador à rua Marquês de Sapucaí, n. 155.

DESVIOU O ITINERÁRIO
O motorista Jelson Correia, estava ontem encarregado de fazer o transporte de cervejas, do depósito da rua José Higino para o depósito Central da Brahma.

Fez vários carretos, e às 2.30 da tarde, resolveu ir até a linha do Governador, visitar o seu cunhado João da Penha Amaro Monteiro, casado, com 30 anos, morador à rua Comendador Bastos, n. 274, naquela ilha, o qual, apesar de ser motorista profissional, não dirige há vários anos, pois no momento, trabalhava no serviço de abastecimento da Esso, no Aeroporto do Galeão.

DEU O CAMINHÃO PARA O CUNHADO DIRIGIR
Cerca das 17 horas, Jelson Correia chegava à casa de seu cunha-

ANTES PLÁSTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA



A propósito do meu artigo, publicado aqui na GAZETA de 10 do corrente, focalizando modelos impacientes durante a pose, como o Embaixador José Carlos de Macedo Soares, o saudoso Ministro Salgado Filho, e um parisiense, cujo nome oculte sob um «loup», contam-me um episódio da vida de Churchill, o melhor da carreira de uma parenta do «premiere» britânico, a escultora destrutada, Clara Sherridan, acusada tantas vezes e paradoxalmente de espia e que não se esquece da sua última estada na URSS, viagem que lhe constituiu um encanto mas que pagou com um longo exílio.

Os que visitaram o Museu de Argel e se detiveram diante do busto de Churchill, por Miss Sherridan, ignoram que do paciência e sofrimento da escultora durante a execução do trabalho. Pois Churchill pertence à categoria dos modelos que não colaboram com o artista e, no seu caso, embora se trate de uma personalidade de grande evidência dentro do «biga» da política internacional e constituindo já por seus afazeres e responsabilidades de estadista um ser quase inaccessível, é de admirar a sua não cooperação em não posar, quando concorda em ser retratado, sendo ele mesmo pintor e conhecedor do fascínio e outras facetas da arte.

Clara Sherridan viveu em Biskra, onde trabalhava no seu estúdio de artista, com um jardim com os odores e brisas do misterioso oriente, cujas árvores e flores vedavam um pouco a vista do céu mourisco em frente, o que não impedia de distinguir, dentro os frequentadores desse tempo, André Gide, sentado à moda indiana sobre uma esteira e a bebericar o seu chá com orléans pimentado. Hoje, esse café é ponto de encontro de árabes, em «djellabas» brancas, interessados num jogo de cartas.

Clara Sherridan rememora os dias de trabalho, na execução do busto do seu eminente primo Churchill que concordara em posar, impondo várias condições, como sessões curtas e pontualidade. Reservava-se alguns minutos, pela manhã, enquanto permanecesse ainda no leito a ler os jornais. E o fazia, sem se preocupar com a artista, que tinha diante dos olhos, não o ilustre homem de Estado, mas a «folha» do Times que ele lia, e para vê-lo deveria fazer as mais originais acrobacias esticando o pescoço até à dor física do torcicolo, ou outros traumas, após as sessões de trabalho, sem grandes resultados, porque lá Mister Churchill permanecia de charuto fumegando todo tempo e a ler jornal.

Miss Sherridan animou-se a tratar deste «pormenor», e o primeiro ministro concordou em não ocultar o rosto com o jornal, durante a pose. Mas, nem assim a escultora pôde-se dar por satisfeita, pois Mr. Churchill colocando os jornais sobre joelhos, deveria para lê-los baixar a cabeça o que lhe modificava completamente os traços fisionômicos e alterava a pose inicial do busto. Diz depois sabedor de que o trabalho estava para ser findado, mostrou desejos de vê-lo. Saíndo da sua indiferença com excessivo espanto, estava realmente pasmado diante da obra esculpida pela sua, de certo modo, famosa prima: «Mas — exclamou Churchill, mais ou menos — e a minha boca, que fez você da minha boca, ou, melhor dizendo, por que resolveu mutilar-me deixando-me sem lábios aí no marmore?»

E a escultora explicou-me que

Lucio Costa regressa da Europa — O arquiteto Lúcio Costa que vem de ter marcante atuação nos meios artísticos europeus, maxime na Conferência Internacional de Artífices e no projeto para construção da sede da Unesco está sendo esperado com ansiedade pelos seus amigos que lhe preparam carinhosa recepção.

Exposição-leilão pró flagelados — vem alcançado repercussão no mundo intelectual artístico e social a iniciativa de artistas e jornalistas que organizaram uma grande exposição-leilão que será aberta no próximo dia 16 no Ministério da Educação, com doações de obras de pintores, escultores, desenhistas e gravadores cuja venda resultará em benefício dos flagelados nordestinos.

MÚSICA

A COLABORAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL AS VITIMAS DA SECA

Conforme já noticiamos, será realizado no próximo dia 14, (sábado) às 17 horas, o grande Concerto Sinfônico-Coral e Espetáculo de Bailados, com que o Teatro Municipal, por determinação do Prefeito Dulcídio Cardoso, em harmonia de vistas com o Secretário de Educação, Professor Roberto Acioli, e a Comissão Artística e Cultural, dará sua colaboração à campanha de auxílio às vítimas da seca que assola o nordeste brasileiro.

Na primeira parte, sob a regência do ilustre maestro Eleazar de Carvalho, teremos: «Quinta Sinfonia», de Beethoven; «Hino Patriótico» e «Alvorada»; da ópera «Lo Schiavo», de Carlos Gomes. Na segunda parte, «Sinfonia», de Chopin; «Batuque», de Nipomuceno, — pelo Corpo de Baile. Orquestra sob regência do Maestro Henrique Spedini, Coro sob a direção do Maestro Santiago Guerra e Corpo de Baile sob a direção do Corpo de Baile.

O tão generoso público carioca, que esgotou logo as primeiras horas a lotação do nosso grande Teatro, certamente prestigiará essa iniciativa de alto espírito de solidariedade para com nossos irmãos nordestinos, entregando à entrada do Teatro, no dia do espetáculo, sua contribuição financeira para auxiliar nossos patriotas.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante o comício da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º 0952	5.º 9783
2.º 8199	M. 357
3.º 0751	R. 795
4.º 4672	S. 2

Constant.	Niterói
3156	8724
0407	5298
9222	4317
9506	1475
2291	9814

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



2990 — 8432

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA, DE PRODUTOS DE CACAU E BALAS E DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 20 de maio de 1919

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 438-Sob. — Tel. 43-8792

CONVITE À CLASSE

O Presidente do Sindicato, vem pela presente comunicar aos companheiros que a Diretoria e Membros do Conselho Fiscal, eleitos em 11 de fevereiro do corrente ano, para o biênio de 1953/1955, tomarão posse, amanhã, dia 14, em sessão solene, para a qual foi convidado o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho e altas autoridades civis.

A solenidade terá lugar às 15 horas na Sede do Sindicato, tomando a Diretoria a liberdade de convidar aos companheiros e suas Exmas. famílias.

Após o ato da solenidade, será oferecida uma mesa de doces aos presentes.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1953.

ANTONIO RIBEIRO MAGALHAES
Presidente do Sindicato

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.ª DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITANTES

DEPOSITOS POPULARES — Juros anuais, capitalizados semestralmente. Rendas livres. Limite de CR\$ 100.000,00. Descontos mínimos de CR\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de CR\$ 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a CR\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de CR\$ 600.000,00. Descontos mínimos de CR\$ 100,00. Cheques de valor mínimo de CR\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a CR\$ 200,00, os saques excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE — Juros anuais, capitalizados semestralmente. Rendas livres. Depósito inicial mínimo de CR\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a CR\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a CR\$ 1.000,00,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIU — Retirada mediante aviso prévio de 60 dias. Retirada mediante aviso prévio de 90 dias. Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para retirada também de qualquer quantia. Não rendem juros os saques inferiores a CR\$ 1.000,00.

DEPOSITO A PRAZO FIXO — Por 12 meses. Por 18 meses, com renda mensal. Juros anuais. Depósito mínimo de CR\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses. Juros anuais. Depósito mínimo de CR\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, cedidas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, a Rua Príncipe de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros n. 66
BANCO	Avenida Santa Cruz n. 1.691
BOA VISTA	Rua Voluntários da Pátria n. 631
CAMP. GRANDE	Rua Campo Grande n. 163
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.395 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 233-A
MADEIRA	Rua Carvalho de Souza n. 209
MEIR	Avenida Amaro Cavalcanti n. 66
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 79
SAC CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 861
NAOUE	Rua Livramento n. 62
TIJUCA	Rua General Mota n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 10

Extra é a nossa eleita

No Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" — Tem ótimo exercício a pupila de Zuniga — Naia, Balcarce e Reserva, em sensacional encontro — Reaparece muito bem o alazão Sepoy

Prometo sensacional desfecho o Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", principal carreira de domingo na Gávea. Dez éguas nacionais e estrangeiras, partirão da seta dos 3.000 metros, em busca dos 120 mil cruzeiros de prêmio.

A primeira carreira, em 800 metros e para potranças sem vitória, tem na já experimentada Fely o melhor nome. Recente terceiro para Igarata e Kaxuxa, agora a viciada adversária, não deverá perder. As estreantes, Jennifer e Golane, deverão discutir pela segunda colocação.

Melhor corredora na grama, e vindo de ótimas corridas na pista de areia, Angatuba, é no segundo passo, a força incontestável, não devendo, em previsão normal, ser derrotada. Cremos ser mesmo, uma autêntica barbadá. Entre Anilinas e Jonella, está a segunda colocada.

Apesar de não ter cumprido boa corrida, em sua apresentação de estréia, Scollips, é agora a força da eliminatoria de potros, e isso porque os rivais, quase todos estranhos, não convenceram até o momento, pelos exercícios. Para o segundo posto, indicamos Moxoto, ficando o estreante Jersel, com os seus 48" 2/5, como "tertius".

Na prova seguinte, o retrospecto indica o alazão Gladio, que vem de escollar Gangorra, mas, nos parece que não será fácil sua tarefa em bater Orestes, excelente gramático; Melodia Portena, recente segundo para Oleta e Sonhador, reaparecendo em turma fraca. Escolhamos a seguinte fórmula: Orestes, Gladio e Melodia Portena.

Barcarce, Naia e Reserva do minam francamente o campo dos 1.000 metros, destinado a potran-

cas de dois anos. Todas vindo de ótima atuação, tornam difícil a escolha de uma ganhadora. Todavia, Naia que escolheu Golane, em tempo "record", defenderá o nosso palpite, ficando Balcarce na formação da dupla.

Parece ter finalmente chegado a voz de Kurdo, que vem de três terceiros consecutivos. Agora, numa pista onde rende o dobro, só se verá a presença de Maniquito e Comandulo, bem situados no percurso e amparados pelo retrospecto.

Apesar do elevado número de inscritos no sétimo pareo, Chaco, Sepoy, Xangô e Manolete, dominam o campo. Todos ligeiros e bem situados no curto percurso, prometem interessante final. Excelente gramático e reaparecendo com bons exercícios, Sepoy defenderá o nosso palpite, com Chaco ou Xangô a seguir.

A seguir o Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", onde Fortuna, Extra e Retache surgem como as principais figuras. Nels Okayama, que seria sério rival, não será apresentado. Extra que trabalhou 1.000 metros em 62" 2/5, com ótima ação e ostenta ótima forma, é a nossa ver a melhor indicação. As outras duas mencionadas, de verão porfirar pela formação da dupla.

Deixou ótima impressão o Marcacaju, no escollar Altamira, depois de largar mal. Voltando a competir, frente a rivais mais modestos não será difícil que leve a melhor. Como seus principais adversários apontamos El Toro e Indiam Summer.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DA SEGUNDA VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias — O Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem expedido nos autos de Ação Executiva movida por José Francisco contra Maria Fonseca Santana que pelo presente fica citada para ciência da penhora feita em 21 de Janeiro do corrente a Executada Maria Fonseca Santana em virtude de não ter sido a mesma citada feita pelos oficiais de justiça deste Juízo tudo como se vê das certidões de folhas. Citação esta para que possa apresentar a defesa que tiver dentro do prazo legal, e ainda de que este Juízo tem sua sede à rua D. J. Manoel 29 — Palácio da Justiça — E, em virtude de deferimento do expedido o presente que será afixado em local de costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de março de 1953 — Eu, Jorge Augusto de Carvalho, escrevente juramentado, o dactilógrafo — E eu, Octávio de Lucena Monte-negro, escrivão, subscrovo — as. Dr. Sebastião Perez Lima — Confere — Octávio de Lucena Monte-negro.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — D. MANOEL 29 — 2º ANDAR — EDITAL de notificação, com o prazo de 20 dias na forma abaixo: — O Doutor Oduvaldo José Abritia, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juízo foi distribuída a notificação requerida por Empresa Fluminense de Terraplanagem Ltda. contra Alcebades Teixeira de Freitas, a quem se notifica com o prazo de 20 dias, dando ciência a terceiros interessados, para ciência da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: Petição inicial — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Nona Vara Cível — Empresa Fluminense de Terraplanagem Ltda. com sede à rua dos Andradas 96 — 13º Grupo — 1305 vem, pela presente, na conformidade dos artigos 720 e seguintes do Código de Processo Civil, notificar Alcebades Teixeira de Freitas, brasileiro casado, comerciante, com escritório à rua dos Andradas 96 — 13ª sala 1303, pelos motivos, que passa a expor: 1 — A suplicante, por contrato escrito que vai anexado a presente, deu em locação ao suplicado a sala 1303, de sua propriedade, localizada no 13º andar do prédio sito à rua dos Andradas n. 96 — II — O aludido contrato tem seu termo fixado para o dia 1 de maio do corrente ano e a suplicante, uma vez findo o prazo do mesmo, tem necessidade da sala locada ao suplicado, para uso próprio, III Assim sendo, vem requerer a V. Ex. que se digno mandar notificar o suplicado, bem como dar ciência a qualquer subinquilino a quem existente, para, uma vez terminado o contrato, o que se dará no prazo de 20 dias previstos na lei 1300, desocupar a sala mencionada, sob pena de ser proposta a competente ação de despejo, na forma da lei. Requer a devolução dos autos independentemente de traslado, cumpridas as formalidades de estilo — P. Deferimento — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1953 — Advogado Insc. 1503 — Distribuição: Corregedoria da Justiça — a 2º Ofício de Distribuição — D. a 2ª Vara Cível — Em 5 de 2 de 1953 — a) Ilegível — Despacho: A. notifique-se — Em 2-2-53 — Abritia — Petição fls. 12 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível — Empresa Fluminense de Terraplanagem Ltda. nos autos da notificação que processa contra Alcebades Teixeira de Freitas, tendo o sr. Oficial de Justiça certificado estar em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. se digno ordenar a notificação por edital pelo prazo que V. Excia. haja por bem designar. Termos em que P. deferimento — Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1953 — a) Adherbal de Figueiredo Serra — advogado, Insc. 1523 — Despacho fls. 13 — Expon-se edital de notificação com o prazo mínimo — Em 3-3-53 — a) Abritia — Encerramento: Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma do costume e enviado a publicação na imprensa, constante de ambos que este Juízo funciona à rua D. Manoel 29 — 5º — Palácio da Justiça — Dado

e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 10 dias do mês de março do ano de 1953 — Eu, Walter Teixeira Pinto, Escrevente Juramentado, o dactilógrafo — E eu, Lasmar Antonio, Substituto do Escrivão subscrovo, as. — Oduvaldo José Abritia — Traslada-se nesta data. Está conforme, — O Escrivão — Lasmar Antonio.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA — EDITAL de Citação de Eufriede Ulrich, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 60 dias, — O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Família do Distrito Federal, — FAZ SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de 60 dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente dona Eufriede Ulrich que por este Juízo e Cartório se processam os autos da ação ordinária de despeito em que 6 autos Willi Gustav Adolf Ulrich, cuja petição inicial é do seguinte teor: — Petição inicial de fls. 2 — Exmo. Sr. Doutor Juiz da Vara de Família — Willi Gustav Adolf Ulrich, alemão, casado, comerciante, residente nesta cidade, à rua Almirante Alexandrino n. 1.845, vem por seu procurador infra assinado (documento 1) A presença de V. Excia. expor e requerer o que se segue: 1º — que, a 22 de março de 1954 contraiu matrimônio com Eufriede Dietze, que passou a "Sra. Eufriede Dietze" (documento 2) — 2º — que, desse matrimônio nasceram dois filhos, Ingrid Klammar Ulrich (documento 3) — a 21 de Janeiro de 1955 e E. Dietmar Heinz Ulrich a 19 de Agosto de 1957 (documento 4) — 3º — que, há mais de 5 anos a suplicante abandonou o lar transportando-se para o Estado do Paraná, ou Rio Grande do Sul com os filhos do casal, parando em lugar incerto e não sabido do suplicante (documento 4) — Que, assim, sendo, não querendo por mais tempo suportar esta situação criada pela suplicante, vem requerer a citação desta, por editais, para responder ao termo, da presente ação ordinária de despeito, com fundamento no artigo 317 n. IV do Código Civil, esperando seja julgada procedente a ação para o fim de ser decretado o despeito do casal, julgando a suplicante o casal culpado e condenado ainda ao pagamento das custas, deixasse o requerente de corpos, em virtude de se acharem separados há mais de 2 anos — 5º — que, o casal não possui bens de qualquer natureza. — Para efeito de taxa judiciária — Cr\$ 5.000,00 — Em tais termos, P. deferimento — Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1953 — Humberto Chaves — advogado — Willi Adolf Ulrich — Despacho: "Afirmada a ausência, por termo nos autos, cite-se com o prazo de 60 dias — Rio, 25-2-53 — as) — Murta" — Em virtude do que, expedisse o presente edital de citação com o prazo de 60 dias, pelo qual fica citada a ré, Eufriede Ulrich, para no prazo de 10 dias, contados após a terminação daquele prazo (60 dias) responder aos termos da presente ação de despeito, na conformidade da petição ao início transcrita, ficando a mesma ciência de que este Juízo funciona nesta Capital, a Avenida Franklin Roosevelt n. 146, — 4º — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro, aos 5 dias do mês de março de 1953 — Eu, Oswaldo Moreira Vidal, escrivão substituto, subscrovo — (a) — José Murta Ribeiro — Está conforme, Eu, Oswaldo Moreira Vidal.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1º OFÍCIO — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias aos herdeiros de Antônio Rodrigues, que também se assinava Antônio José Rodrigues, falecido nesta cidade no dia 27 de abril de 1927, na forma abaixo: — O Dr. Antônio Paulo Soares de Pinho, Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, ou dele conhecimento tiverem e, especialmente a Arminda Rodrigues, João Rodrigues, Jaime Rodrigues e Abílio Rodrigues, herdeiros do espólio de Antônio Rodrigues, que também se assinava Antônio José Rodrigues, que se acham em lugar incerto e não sabido, se façam representar nos audi-

ências a este Juízo, no prazo de 5 dias, e que correrá após o decurso do acima referido e que será contado da primeira publicação deste no Diário Oficial deste Estado, na forma da lei e bem assim para se fazerem representar e se habilitarem nos autos do mencionado inventário e ficando citados para todos os termos e atos do inventário até final partilha dos bens sob as penas e cominações legais. E, para seu conhecimento, e o de todos os interessados, expedisse este, que vai afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (ass) Jorge José Barquet Escrivão (Substituto do subscrovo, (ass) José Pellini, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — Concordata Preventiva de Tecidos e Artefatos Monte Rosa Limitada — EDITAL de publicação de sentença na forma abaixo: — O Doutor Antônio de Castro Assunção, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem que devidamente instruída e depois de preenchidas as formalidades legais, foi mandado processar o pedido de concordata preventiva de Tecidos e Artefatos Monte Rosa, Limitada, com sede à rua do Rosário n. 144, sala 5, nesta Capital, por sentença de 6 do corrente mês, a qual propoz pagamento integral de seus débitos, em quatro (4) prestações semestrais de vinte e cinco (25 %) cada uma, a partir da data da concessão do favor legal, tendo o M. M. Juiz exarado a seguinte sentença: "Vistos, etc. Determino seja processado o presente pedido de concordata feito pela firma Tecidos e Artefatos Monte Rosa Ltda., com sede à Rua do Rosário, n. 144, sala 5, nesta Capital, na forma da lei. Ordeno a suspensão de ações e execuções contra a devedora por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, observando o disposto no § 2º do Art. 161 da Lei de Falências, Marco o prazo de vinte (20) dias para os credores apresentarem as declarações e os documentos justificativos de seus créditos. Nomeio Comissário a credora Amazonas & Cia., estabelecida à Rua do Acre número 47, sala 709, nesta Capital. O que se cumpria, expedindo-se o edital com o pedido da devedora e a integral do presente despacho para que seja publicado no órgão oficial e em outro jornal de grande circulação. Custas ex-lege. P. R. I. Distrito Federal, seis de março de mil novecentos e cinquenta e três. Antônio de Castro Assunção. E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar este e mais dos de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Eivaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado, o dactilógrafo. E eu, Carlos Maul, escrivão, subscrovo. (a) Antônio de Castro Assunção. Está conforme. Pelo Escrivão. Eivaldo de Araújo Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU — EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS — com o prazo de 30 dias. — O DOUTOR JOSE PELLINI, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, EM EXERCÍCIO NA FORMA DA LEI ETC. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente SARA DE ALMEIDA PINTO e seu marido RUBENS PINTO, EULALIA ALMEIDA PIRES e seu marido JULIO PIRES, ANTONIA MARIA ALMEIDA CAO e seu marido DR. JOSE CAO, CIOTILDES MARIA DE ALMEIDA MALDONADO e seu marido ANTONIO MALDONADO, que a este Juízo foi dirigida e deferida a petição do seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçu MARIA RODRIGUES DE ALMEIDA MADEIRA, na qualidade de inventariante do espólio de seu finado pai ANTONIO JOSE DE ALMEIDA, cujos autos de inventário se encontram em andamento no Cartório do 4º Ofício desta Comarca, tendo prestado as declarações preliminares, bem como junto aos autos a cópia do testamento com que faleceu o "de cujus", como preceitua o art. 478 do Cod. do Proc. Civil, vem a V. Exa. requerer se digno ordenar a citação dos demais herdeiros, para dizerem sobre aquelas declarações, reclamando ou não qualquer omissão ou defeito que as mesmas possam apresentar, não somente sobre os bens, mas também com relação ao rol dos herdeiros, no prazo legal de 5 dias e para os demais termos do inventário e da partilha. Requer, outrossim, na forma prevista no § único do art. 479, combinado com o item n. II do art. 177 ambos do Cod. de Proc. Civil, a citação por edital, com o prazo mínimo de 30 dias, dos herdeiros residentes fora desta Comarca perfeitamente qualificados nas referidas declarações, constantes das primeiras declarações. Nestes termos, P. deferimento. Nova Iguaçu, 20 de janeiro de 1953. P. P. Luciano Muniz Freire Pintos. Em virtude do que se expediu o presente edital, com o prazo de trinta dias (30) pelo qual ficam citados os herdeiros do finado ANTONIO JOSE DE ALMEIDA, acima qualificados e todos residentes e domiciliados fora desta Comarca, para

virem a este Juízo, no prazo de 5 dias, e que correrá após o decurso do acima referido e que será contado da primeira publicação deste no Diário Oficial deste Estado, na forma da lei e bem assim para se fazerem representar e se habilitarem nos autos do mencionado inventário e ficando citados para todos os termos e atos do inventário até final partilha dos bens sob as penas e cominações legais. E, para seu conhecimento, e o de todos os interessados, expedisse este, que vai afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (ass) Jorge José Barquet Escrivão (Substituto do subscrovo, (ass) José Pellini, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — Concordata Preventiva de Tecidos e Artefatos Monte Rosa Limitada — EDITAL de publicação de sentença na forma abaixo: — O Doutor Antônio de Castro Assunção, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que devidamente instruída e depois de preenchidas as formalidades legais, foi mandado processar o pedido de concordata preventiva de Tecidos e Artefatos Monte Rosa, Limitada, com sede à rua do Rosário n. 144, sala 5, nesta Capital, por sentença de 6 do corrente mês, a qual propoz pagamento integral de seus débitos, em quatro (4) prestações semestrais de vinte e cinco (25 %) cada uma, a partir da data da concessão do favor legal, tendo o M. M. Juiz exarado a seguinte sentença: "Vistos, etc. Determino seja processado o presente pedido de concordata feito pela firma Tecidos e Artefatos Monte Rosa Ltda., com sede à Rua do Rosário, n. 144, sala 5, nesta Capital, na forma da lei. Ordeno a suspensão de ações e execuções contra a devedora por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, observando o disposto no § 2º do Art. 161 da Lei de Falências, Marco o prazo de vinte (20) dias para os credores apresentarem as declarações e os documentos justificativos de seus créditos. Nomeio Comissário a credora Amazonas & Cia., estabelecida à Rua do Acre número 47, sala 709, nesta Capital. O que se cumpria, expedindo-se o edital com o pedido da devedora e a integral do presente despacho para que seja publicado no órgão oficial e em outro jornal de grande circulação. Custas ex-lege. P. R. I. Distrito Federal, seis de março de mil novecentos e cinquenta e três. Antônio de Castro Assunção. E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar este e mais dos de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Eivaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado, o dactilógrafo. E eu, Carlos Maul, escrivão, subscrovo. (a) Antônio de Castro Assunção. Está conforme. Pelo Escrivão. Eivaldo de Araújo Ribeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente SARA DE ALMEIDA PINTO e seu marido RUBENS PINTO, EULALIA ALMEIDA PIRES e seu marido JULIO PIRES, ANTONIA MARIA ALMEIDA CAO e seu marido DR. JOSE CAO, CIOTILDES MARIA DE ALMEIDA MALDONADO e seu marido ANTONIO MALDONADO, que a este Juízo foi dirigida e deferida a petição do seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçu MARIA RODRIGUES DE ALMEIDA MADEIRA, na qualidade de inventariante do espólio de seu finado pai ANTONIO JOSE DE ALMEIDA, cujos autos de inventário se encontram em andamento no Cartório do 4º Ofício desta Comarca, tendo prestado as declarações preliminares, bem como junto aos autos a cópia do testamento com que faleceu o "de cujus", como preceitua o art. 478 do Cod. do Proc. Civil, vem a V. Exa. requerer se digno ordenar a citação dos demais herdeiros, para dizerem sobre aquelas declarações, reclamando ou não qualquer omissão ou defeito que as mesmas possam apresentar, não somente sobre os bens, mas também com relação ao rol dos herdeiros, no prazo legal de 5 dias e para os demais termos do inventário e da partilha. Requer, outrossim, na forma prevista no § único do art. 479, combinado com o item n. II do art. 177 ambos do Cod. de Proc. Civil, a citação por edital, com o prazo mínimo de 30 dias, dos herdeiros residentes fora desta Comarca perfeitamente qualificados nas referidas declarações, constantes das primeiras declarações. Nestes termos, P. deferimento. Nova Iguaçu, 20 de janeiro de 1953. P. P. Luciano Muniz Freire Pintos. Em virtude do que se expediu o presente edital, com o prazo de trinta dias (30) pelo qual ficam citados os herdeiros do finado ANTONIO JOSE DE ALMEIDA, acima qualificados e todos residentes e domiciliados fora desta Comarca, para

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO LHOAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. • RUA F. DE MARCO, 17 - RIO

Sexta-feira, 13 de Março de 1953 **GAZETA**
Página 9 DE NOTÍCIAS

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar.
CASA DAS TINTAS FINAS
"RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8559"

Programa de Sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 13.45 HORAS	4-5 Araripe 1 52	6 Espadana 3 52
1-1 Olupap 5 54	2-2 Blue Moon 2 52	3 Charlot 3 58
4-4 Tuparuy 1 54	5 Pachá Negro 4 58	6-6 Tarimbeyro 6 58
7 Damarena 7 58		
SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 14.10 HORAS	1-1 Toropi 11 56	2 Loio 2 56
2-2 Og 2 56	3 Waldorf 8 58	4-4 Panqueca 4 56
3-3 Bom Perroquet 4 55	5 Welcome 12 58	6 Luisiana 9 58
4-4 Bom Nome 3 55	3-7 Cravo Lindo 7 58	8 Jacobeus 1 52
5 Flatter 5 55	9 Mura 13 50	4-10 Tarascos 8 54
	11 Atrevido 3 58	12 Bingo 10 52
	13 Charão 6 54	
TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14.35 HORAS	1-1 Missioneira 4 54	2 Smocking 14 56
2-2 Palmer 1 56	3 Dinon 8 56	4-4 Sombreado 5 56
3-3 Himeto 2 56	5 Perilita 13 54	6 Francisquinho 12 56
4-4 El Garboso 3 56	7 Sardo 10 56	8 Manicoré 7 56
5 Perán 5 56	9 Clitor 9 56	10 Fair Black 11 56
QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15.00 HORAS	4-10 Heliopelia 2 52	11 Escallonic 3 54
1-1 Oistria 2 56	12 Fair Beagle 6 56	13 El Gordito 1 56
2-2 Changa 3 56		
3-3 Hileia 5 52		
4-4 Faluteba 4 58		
5 Pigalle 6 56		
6 Kielece 1 52		
QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 15.30 HORAS	1-1 Embeleso 3 50	2 Rio 4 50
2-2 Pesadelo 3 56	3-3 Inshalla 1 58	4-4 Shapur 6 50
3-3 Arroz Amargo 2 54	5-5 Meteco 8 59	6 Tirolés 9 58
4-4 Holywood 4 52	7 Lyonora 7 50	8 Bakelita 5 58
5 My Lord 6 52	9 Anubis 50	
6 Caipira 6 52		
SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 16.00 HORAS	1-1 Currugh 6 56	2-2 Heli Cat 5 56
3-3 Pauda 4 52	4 Vigorosa 2 58	

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE CONCURSOMENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE H

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 - Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 - Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado de Publicidade Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 25 de março de 1953;
- 3 - Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 - Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda. e apoiada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE H

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série H será realizado pela Loteria Federal, extração no dia 25 de março de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa, e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente publicadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série H poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade série H.

Para evitar equívocos avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembleia, 50, 54 e 60; a Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 e 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5 % nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59 - 2ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores de bilhetes corridos do nosso concurso.

NAO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 142, sobrado; CASA NENO, à rua 7 de Setembro, 145, Rua 1ª de Março, esquina de Rosário (Banca de Jornais); Rua Uruguiana, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua Viçconde do Rio Branco, com Lauro de Freitas (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, 255 (Banca de Jornais); Hotel Serrador FRANCISCO, com Ovidor, 255 (Banca de Jornais); Estação de Caminho de Ferro, 255 (Banca de Jornais); Machado Coelho, com São, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); Rua México, em frente ao Presidente Vargas (Banca de Jornais); Rua 128 (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO, (Banca de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marques de Abranches, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA, CASA BAIXOS, Rua Jardim Botânico, 748; CASA TEREZINHA, à rua Marques de Abranches, 2-A; LEBLON, IMPERIAL BAZAR, à Avenida Atlântica, 124-B; IPANEMA, GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 703-B; COPACABANA, GALERIA OCEÂNICA, à rua Siqueira Campos 28-A.

ZONA NORTE

TIJUCA - Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América, (Banca de Jornais); Rua Conde Dornelles, em frente ao n. 813, (Banca de Jornais); VILA ISABEL, PALAZIO E CONFETARIA SANTO ANTONIO, Avenida 25 de Setembro, 417; GRAJAU, FAISMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 255 (Praça Verdum); CATUMBI, PANIFICADORA E RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin, Sr. João; PATRIZIA (Banca de Jornais); PIAÇA DA BANDEIRA, com Rua, em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTÓVÃO, com Rua São Cristóvão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER, Rua 11 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais).

(Conclui na página 6)

GAZETA Sexta-feira, 13 de Março de 1953
DE NOTÍCIAS - Página 10

26 de Abril F. Clube x Onze Unidos F. Clube

Em sensacional peléja amistosa — Outras notas e comentários dos clubes amadoristas

Entre as peléjas programadas para a tarde de domingo no setor do futebol amador da Zona Rural, destaca-se o encontro que será travado entre as equipes do 26 de Abril F. C. e Onze Unidos F. C.

Dois clubes afetos a grandes lutas, farão, por certo, uma pugna excelente, e por isso está sendo aguardada com invulgar interesse pelos fãs dos dois clubes.

CONVOCA O ONZE UNIDOS

A direção técnica do Onze Unidos convoca por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes elementos, às 12 horas, em sua sede:

ASPIRANTES: Bibi — Norival — Lagrange — Sôni — Nazir — José — Nilo — Campista — Lito — Dalmo e Juca.

AMADORES: Sarará — Cláudio — Pernambuco — Maroca — Celso — Garrafa — Ica — Jaime — Miquimba — Timoteo e Cabelreira.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Asilo de Orfãos Analtia Franco — Rua Figueira, 65, São Francisco Xavier — D. Federal

De ordem do Sr. presidente, ficam os senhores membros do Conselho Deliberativo, convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 15, domingo, às 15 horas em primeira convocação e às 16 horas em segunda e última convocação, na sede do Asilo, a fim de tratar dos seguintes assuntos, pela ordem:

- a) — Prestação de contas — Exercício de 1952
- b) — Eleição da Diretoria para o biênio 1953-55;
- c) — Eleição da Comissão de Contas;
- d) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1953

(a) José Manuel Fernandes Ribeiro — Secretário

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS À VIRGINIA BARBOSA CORDEIRO — O DOUTOR JOSE CANDIDO SAMPAIO DE LACERDA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NESTE JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER aos que este edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente VIRGINIA BARBOSA CORDEIRO, presente em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo se processa a ação ordinária de desquite proposta por seu marido SEBASTIAO PEREIRA CORDEIRO, na qual foi requerida a expedição do presente edital, com o teor da qual fica notificada VIRGINIA BARBOSA CORDEIRO, para no dia vinte e dois de abril do corrente ano, às quatorze horas, comparecer perante este Juízo, sito à Avenida Franklin Roosevelt, cento e quarenta e seis, sétimo andar, sala setecentos e um, Edifício Nobel, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo fica desde já citada para no prazo legal contestar a presente ação que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia, e cujo teor é o seguinte: PETIÇÃO DE FLS. DOIS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família. SEBASTIAO PEREIRA CORDEIRO, brasileiro, casado, 2º sargento do Exército, residente na Avenida Duque de Caxias n. 4-A, em Deodoro, nesta capital, vem propor contra sua mulher VIRGINIA BARBOSA CORDEIRO, brasileira, residente em lugar incerto e ignorado, AÇÃO DE DESQUITE, com fundamento no art. 317, ns. III e IV, do Código Civil, pelos motivos seguintes: 1) Casando-se em 13 de junho de 1944, no Recife, o Suplicante viveu em companhia da Suplicada primeiro até 21 de setembro de 1945, e, procurando a esposa, da qual não recebera notícias, não a encontrou na residência, vindo então a saber que a mesma desfilizara e lar, tomando rumo desconhecido. Conseguiu, todavia, encontrá-la, pouco tempo depois, e, apesar de ter conhecimento da vida irregular que a mesma levava, tentou a reconciliação. Viveram juntos, por mais vinte dias, em novembro de 1945, no Hotel Bandeirantes, nesta capital, findos os quais, a Suplicada decidiu abandoná-lo, partindo, outra vez, para local que desconhece. 3) E, assim, a Suplicada responsável por abandono voluntário do lar desde novembro de 1945 até a presente data, e injúria grave, cabendo-lhe toda a culpa de desquite. Em face do exposto, requer a citação da Suplicada, POR EDITAL, a fim de contestar a presente ação e para todos os seus termos, até final da causa o valor de Cr\$ 20.000,00 para os efeitos de pagamento da taxa judiciária. P. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1953. (a) Luiz Zaidman — Insc. 4509. DESPACHO DE FLS. SEI: Expeçam-se os editais pelo prazo de 30 dias. Designo o dia 22 de abril do corrente ano, às 14 horas para a audiência de conciliação. 6-2-53. (a) Sampaio de Lacerda. — Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos nove dias do mês de março do ano de 1953. — Ed. Jayme Castro, Escrivão, subscrito. — José Candido Sampaio de Lacerda — Juiz Substituto. Confere com o original. Jayme Castro.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS PARA NOTIFICAÇÃO DE ANTONIO FERREIRA DA SILVA na forma abaixo: O Doutor Amílcar Laurindo Ribas, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem principalmente ANTONIO FERREIRA DA SILVA, em lugar incerto e não sabido, que por parte da Companhia Imobiliária Nacional foi dirigida a petição inicial do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil. A Companhia Imobiliária Nacional, estabelecida nesta cidade à rua 1ª de Março n. 37 - 4º andar, por seu advogado abaixo assinado, com fundamento no artigo 720, do Cod. de Proc. Civil, vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja notificado a Antônio Ferreira da Silva, brasileiro, solteiro, maior, operário, residente e domiciliado à rua Uruguai n. 530, Tijuca, nesta Capital, para ciência de que deve dentro do prazo de 60 dias pagar à Suple. a quantia de Cr\$ 233,00 (duzentos e trinta e três cruzeiros) provenientes de impostos dos exercícios de 1951 e 1952, inclusive juros, contados até 31-12-1952, devidos pelo lote n. 9, Quadra 18, da rua Ocaibito, Bairro de Piraquara, prometido comprar à Suple. pelo Supdo. e devidamente descrito na escritura pública lavrada em 4 de janeiro de 1946, nas Notas do 5º Ofício, Livro n. 983, Fls. 25, lançada no Protocolo 6, sob n. de ordem geral 7724, e n. de ordem especial 4169, sob pena de responder o mesmo pelo competente ação onde se pedirá além daquele débito, mais custas e honorários de advogado. Outrosim, porque o Supdo. nada mais deva da promessa referida, também notifica-se-lhe para no prazo de 60 dias vir receber a escritura definitiva de compra e venda do referido imóvel, sob pena de ser o mesmo depositário, respondendo o Supdo. pelas despesas judiciais e custas de depósito, na forma do Art. 17, parágrafo único, do Dec. lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937. Feita a notificação e preenchidas todas as formalidades legais, requer a V. Exa. se digne de determinar lhe sejam os autos entregues independentemente de traslado, pagas as custas, na forma da lei. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1953. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins, Insc. 1651 — Tel. 43-1365. Advogado. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Ao 4º Ofício de Distribuição. D. 15ª Vara Civil. Em 15-1-1953. (a) (assinatura ilegível) — DESPACHO: A. Sim, Rio 19-1-1953. (a) Ribeiro Pontes. — PETIÇÃO DE FOLHAS TREZE — Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da 15ª Vara Civil. A Companhia Imobiliária Nacional, por seu advogado abaixo assinado, nos autos da notificação que por este Juízo faz contra Antônio Ferreira da Silva, não

O DEPARTAMENTO AUTÔNOMO E O PRÓXIMO CAMPEONATO

Escreve CRISTÓVÃO DE ANDRADE



Cristóvão de Andrade

Começou bem mal o Torneio "Benedito Serra". O prêmio entre as equipes do Canadá e 1º de Maio não teve o seu transcurso normal. Não terminou em virtude do juiz paralisar a partida, por falta de garantias.

Fato triste ocorreu ao terminar a peléja Atilla e Palmeiras, sendo baleado pelo desordeiro "Bocage", o comissário Azeredo Coutinho, conhecido desportista e presidente do Palmeiras.

Os fatos que se verificaram domingo último foram um aviso para os dirigentes dos clubes e do Departamento Autônomo, para a conclusão deste certame, como também, para o próximo campeonato. Elementos como "Bocage" injetam as nossas praças de esportes.

O presidente da entidade amadorista precisa, com urgência, solicitar a colaboração de nossas autoridades para melhorar o policiamento nas praças de esportes, senão o próximo campeonato terminará com perda de vidas sendo uma ameaça para aqueles que vão aos jogos puramente para se divertirem e são colhidos por estes desordeiros.

Está aí, pois, o meu aviso

O BOM FILHO A CASA TORNA

Acaba de reintegrar nas fileiras do Ilha F. C. o amador Alvaro Gil (Alvinho) estando, portanto, o simpático gremio do Largo da Ilha de parabéns com a volta do seu antigo defensor que retornou ao clube antigo

Jogar no Espírito

Santo, o Vila Comari

Embarcou dia 9 último, para o Estado do Espírito Santo, o desportista Nelson da Rosa Moreira, diretor do Vila Comari, a fim de ultimar negociações com dirigentes de vários clubes daquele Estado.

O gremio do sr. Pedro de Carvalho deverá jogar em Cachoeira do Itapemirim, São José de Calçado e Vitória

Goleado do Atlético

pelo Palestrino

O Palestrino F. C. conseguiu, domingo último, espetacular vitória ao enfrentar, em sua praça de esportes, o Atlético F. C. da rua da Alegria.

O clube de Parada de Lucas logrou vingar-se do último revés que lhe impôs este gremio, conseguindo, ainda arrastador, triunfo, pela contagem de 6x0.

O quadro vencedor formou-se com a seguinte constituição: — Agnaldo — Rosalvo e Pinzinho — Carlos — Pedrinho e Marques — Roberto (Roberto) — Fio — Lila — Dalvo — Walquirio e Zequinha.

Dalvo (2), Lila (2), Fio e Zequinha foram os autores dos tentos do Palestrino, que venceu ainda na preliminar pelo escore de 2x0

Santa Helena

e Rocha Faria

Promissor encontro será travado, domingo, em Campo Grande, quando estarão frente a frente as equipes representativas do Santa Helena Futebol Clube e Rocha Faria Futebol Clube.

CONVOCA

O ROCHA FARIA F. C. Por nosso intermédio, a direção técnica do Rocha Faria Futebol Clube, convoca os seguintes elementos, às 13 horas, em sua sede:

AMADORES:

Arthur — Paulo — Japonês — Moacir — Tuta — Lalô — Flávio — Dulcindo — Vadinho — Nelson — Zequinha — e Moacir.

ASPIRANTES:

Nelson — Samuel — Mário — Vadinho II — Juvenal — Hilton — Jair — Ivan — Tião — Salvador — Manoel — Manduca — Zea e Ari.

***** tendo este sido contratado pelo Sr. Oficial de Justiça, que após diversas diligências não conseguiu apurar seu paradeiro, conforme consta nas certidões de fls., vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja o Supdo. citado por edital, na forma da lei. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1953 (a.) Francisco José Barcellos Dias, Advogado. Inscrição 5152. — DESPACHO: J. Sim, em termos, com prazo de trinta dias. Em 3-III-53. (a.) Amílcar Laurindo Ribas. Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Helio Thompson da Cunha, escrivão substituto em exercício, o datilografei e subscreevo. (a.) Amílcar Laurindo Ribas. Está conforme o original O Escrivão Subst., Helio Thompson da Cunha.

VENENOS SUBURBANOS

SOMRA DA NOITE



A "chomba" da semana, foi dada pelo Sr. Jovem — que nada tem de jovem — juiz do São Jorge Futebol Clube, de Jacarepaguá, que jogou do seu clube com o Rocha Faria, 1-0, no início da peléja, o São Jorge marcou 3x0. Mas o Rocha Faria reagiu e conseguiu colocar-se espetacularmente na frente, assinando quatro tentos relâmpagos. Ai, o juiz, contrariado com a reação do clube de Paulo, largou o apito e foi para a cerca "torcer" pelo seu clube.

Esse futebol amador, tem cada uma...

Francamente, não gostei de saber que um certo clube de Guaratiba, não disputará o torneio que será realizado no próximo dia 29, no campo do Campo Grande, por motivo de economia...

Avisamos aos clubes amadoristas que o Sr. Cristóvão de Andrade não escreve os venenos suburbanos...

Começou muito mal o Torneio "Benedito Serra". O pau andou comendo e quase mataram um comissário de polícia.

Domingo próximo iria eu a um jogo deste certame, mas vou cantar em outro "terreiro"...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

E. C. Oiti e Valparaíso F. C.

O E. C. Oiti, que domingo último levou um "cholo" do E. C. Central, receberá, domingo a vista do forte esquadrão do Valparaíso F. C., com o qual fará uma peléja que promete desenvolver os mais movimentados. Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes dos mesmos clubes.

Ilha F. C. x E. C. Santíssimo, medirão forças, domingo

A convite do Esporte Clube Santíssimo, da estação que lhe serve de nome, o Ilha Futebol Clube, de Guaratiba, estará domingo próximo, na sua agraçável Praça de Esportes, onde dará combate ao forte e disciplinado conjunto do gremio local.

Essa luta promete desenvolver de sensação, tendo em vista o preparo físico e técnico dos "cracks" de suas equipes.

A Embaixada do Ilha Futebol Clube deslocar-se-á de sua sede às 12 horas, devendo chegar àquela localidade às 13 horas.

Seguirá, também, em companhia dos membros da Diretoria do clube, a senhora ANTONETA FERROTA NUNES, madrinha do gremio.

A direção técnica do Ilha Futebol Clube está procedendo rigorosos treinos em seus apupos a fim de não decepcionar a numerosa "torcida" que estará presente.

A mesma direção convoca todos os jogadores dos quadros efetivos de Titulares e Aspirantes e determina aos mesmos que estejam na sede às 11 horas, impreterivelmente.

CAIU DO CONVÉS AO PORÃO DO NAVIO

O estivador pisou em falso e despencou de uma altura de dez metros - Internado no SAMDU em estado grave

ANO 78 RIO N.º 58
GAZETA DE NOTÍCIAS
6.ª FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1953

O TEMPO
TEMPO — Instável
TEMPERATURA — Em de-
clínio
VENTOS — Nordeste com
rajadas frescas
Máxima — 36,2
Mínima — 28,2

Donativos para o Anjo Cego

Encerramos hoje a campanha financeira em favor de Raimundinho

VITIMA DE ACIDENTE O CANTOR JORGE VEIGA



Jorge Veiga

O conhecido e popular cantor do nosso "broadcasting" Jorge Veiga, que foi proclamado "Cidadão Samba" do ano de 1953, foi vítima de lamentável acidente quando procurava recolher o seu auto particular a uma garagem nas proximidades de sua residência no Meyer.

Na ocasião, um ferro caiu-lhe

Chegará a seu término, hoje, às 15 horas, a campanha que encetamos em favor de Raimundo Araújo, o garoto que, com 4 anos apenas, já sofre o mais terrível dos tormentos, com uma cegueira acarretada por um câncer que lhe atacou os olhos. Sua genitora, srta. Gracinda Araújo, não dispondo de recursos para o tratamento, apelou para GAZETA DE NOTÍCIAS que imediatamente deu conhecimento do fato através de nossas colunas. O que se viu, foi um emocionante movimento de solidariedade e hoje já podemos dar por encerrado nosso trabalho, quando se anuncia o próximo internamento da infeliz criança, apresentando aos nossos leitores um resumo das importâncias recebidas.

Quantia já divulgada: 5.050,20
Iara de Campos 20,00
Celia Regina e Suell 100,00

Total 5.170,20

no pé esquerdo, causando rutura em uma das artérias.
Socorrido no Posto de Assistência do Meyer, retirou-se para sua residência.



Baltazar Tinoco, o estivador acidentado

Na tarde de ontem, quando se achava de serviço a bordo do navio sueco S. S. Cresing Curt, foi vítima de lamentável acidente o estivador Baltazar Pereira Tinoco.

PISOU EM FALSO

A fim de executar o seu trabalho no porão do referido navio, o estivador fez descer uma escada.

Quando se aprestava para descer, logo após os primeiros degraus, o estivador pisou em falso, caindo, então, de uma altura de 10 metros.

FALTA DE LUZ, O MOTIVO

Vários companheiros do estivador, que presenciaram o acidente, declararam que normalmente o estivador Baltazar se utilizava daquela escada para os seus serviços. Mas ontem, ao que parece, estava faltando luz, razão por que o estivador pisou em falso.

SOCORRIDO NO S.A.M.D.U.

Em consequência, o estivador sofreu fratura da bacia, da perna e do braço esquerdo.

PARALISADOS OS TRABALHOS

Paralisados os trabalhos a bordo, a turma de socorro fez funcionar um guindaste do navio

sueco, tendo sido transportado do porão para a plataforma do armazém 6, o corpo do estivador Baltazar.

Uma ambulância do S. A. M. D. U., o socorro, enquanto a Polícia Marítima tomou conhecimento do fato.

MARINA SEIS MESES EM NOVA YORK

Em sua edição de ontem, a GAZETA DE NOTÍCIAS divulgou o ato do juiz dr. Hamilton de Moraes e Barros, presidente do Tribunal do Juri, deferindo o pedido de Marina Costa, testemunha no processo do tenente Alberto Jorge Bandeira, no sentido de lhe serem fornecidos dois salvo-condutos a fim de completar a sua documentação para viajar aos Estados Unidos. Ouvindo o promotor Hamilex Vasconcelos, este fez sentir que de acordo com o art. 224 do Código de Processo Penal, Marina, era obrigada a fazer uma comunicação do seu novo domicílio.

Na petição Marina informou ao presidente do Tribunal que vai permanecer cerca de seis meses na Associação Cristã Feminina em Nova York.

Um inspetor de veículos tornou-se ditador de Teresópolis

Entregue o aristocrático município às tropelias daquele truculento indivíduo

TERESÓPOLIS, A MERCE DA POLITICALLHA

Teresópolis é hoje uma cidade de turismo. Suas origens illustres mergulham em velho batistério que lhe conta os fastos do passado. Mas, o clima de amenidade sedutora, a beleza natural da Serra dos Órgãos, onde o "Dedo de Deus" se alteia e sobrepõe na montanha como um signo de Perfeição e Justiça, tudo isso transformou o burgo precário, num dos centros turísticos mais belos da América. Correspondendo àquilo que a Natureza criou, a Cidade, urbanisticamente bem formada, se desdobra entre as reservas verdes, como páginas esparsas de um grande livro.

Entretanto, parece que o destino, com ciúmes da Providência, caprichou na vingança. E, entre os homens de bem que ali plantou, faz vicejar a erva daninha de alguns poucos indivíduos de caráter duvidoso e alma endemoninhada.

Basta dizer-se que a estrada direta que ligaria o Rio a Teresópolis, trecho inicial da grande rodovia Rio-Bahia, foi planejada por lei especial para ser executada em dois anos e, mal iniciada, parou, criminosamente. A história deste colapso é conhecida, mas não vem, agora, ao caso. É um assunto de causar "dores de cabeça".

A falta de assistência própria, a infância faz em completo abandono, menores de todos os tipos e idades, preparam-se para a malandragem e o crime, praticando furtos e pequenos assaltos que são índice seguro de sua futura criminalidade.

É isto por que os políticos não dão atenção a tão importante problema. Nem um centavo se emprega em benefício da cidade, que está entregue a autoridades atrabiliárias, entre os quais se destaca o truculento Inspetor de Veículos, Sr. Jonas, já corridos de outras cidades por suas tropelias. Sua função principal é perseguir os desafetos de certo chefe político por sua vez tomado de ira por não ter conseguido o atendimento de seus auxiliares. O regime em Teresópolis é o de protecionismo e da perseguição. Protecionismo para com aqueles que são os irmãos da opa; perseguição para os que mantêm idéias políticas adversas como se isto não fosse bem ou mal, uma democracia. Protegidos são, precisamente, os que vivem em situação irregular; perseguidos os que estão em dia com as leis e regulamentos.

Ainda há poucos dias, verificou-se na altura de Albuquerque, um desastre de "camionette" que fazia o transporte de passageiros, sem que seu motorista tivesse a habilitação legal, a não ser o beneplácito da política dominante. Enquanto isto, empresas devida-

mente regulares, sofrem atroz e pertinaz perseguição. No 2.º e 3.º distritos, sem documentação e sem habilitação profissional trabalham livremente motoristas, pon-do em perigo a vida de terceiros. Como conseguem autorização? O Inspetor sabe.

Quem for ao Cartório do 3.º Ofício Criminal de Teresópolis, lá encontrará um processo crime contra o Inspetor de Veículos, acusado de ter espancado barbaramente um homem.

Inexplicavelmente o processo parou ali, e só agora, com a presença do novo Juiz de Direito, coincidentemente íntegro e rigoroso, tem-se a esperança de que os autos lhe subirão às mãos, para exame. Trata-se do Dr. Armando Prestes de Menezes, que centraliza as maiores expectativas do povo que anela por um magistrado sereno e justo, alheio à politicallha e que tenha a seu favor, como garantia moral, a que possui o Dr. Prestes de Menezes, ou seja, a oposição política à sua transferência para Teresópolis.

O Inspetor responde a processo e continua no cargo.

Por muito menos servidores públicos foram afastados dos cargos e sofreram penas disciplinares.

E de esperar que o Secretário de Segurança, Coronel Feio, e o Delegado Geral do Trânsito, Sr. Bernardino, tenham conhecimento dessas arbitrariedades praticadas por seu preposto, tão notórias são elas.

Não se esqueçam, porém, de que o povo sofre, mas não dorme e a reação poderá surgir num minuto. O povo de Teresópolis já está se movimentando no sentido de reagir a esse estado de coisas e seria uma desgraçada prova de desamor à terra, falta de exação e de consciência, permitir que uma cidade dessa importância continue à mercê de políticos inescrupulosos e de seus asselados.

Cidade aristocrática e visitada por turistas nacionais e estrangeiros, merece e precisa autoridades que ajudem o seu novo magistrado na aplicação da Justiça e da disciplina social, e ao Prefeito permita trabalhar pela prática de um partidárioismo vago e sem entrâncias, que cria dificuldades a um homem de bem, como é o Sr. Mallardes, que deseja com sinceridade o progresso de seu município.

O povo de Teresópolis conhece estes fatos. Está calado por que está cansado. Mas amanhã, quando lhe precisarem de voto, esse mesmo povo há de saber por certo, separar o joio do trigo, pois já não será possível comprar-lhe a consciência e trair-lhe a vontade soberana.

Narcotizada pelo ladrão

Roubada a residência de um policial que se encontrava de serviço

Ontem pela manhã, dona Dirce Fernandes Feital despertou mais tarde do que o faz habitualmente. Sentindo fortes tonturas, julgou que houvesse dormido com o gaz da cozinha aberto. Levantou-se e aí teve uma desagradável surpresa. O interior do apartamento encontra-

va-se todo revirado. Foi a cozinha e certificou-se de que os bicos do gás estavam fechados. Seu sobrinho, João Jorge de apenas 3 anos de idade, também acordou, sentindo-se mal.

Rapidamente dona Dirce percebeu que o apartamento fora assaltado e o ladrão era narcotizado. Comunicou-se com o seu esposo, Dairton Barroso Feital, que, transportando-se ao domicílio (rua Senador N. buco, 277, apt. 102) ali verificou a extensão do roubo, avaliando seus prejuízos em 15 mil cruzados.

AGRAVOU-SE O ESTADO DE SAÚDE DA RAINHA MARY, DA INGLATERRA

LONDRES, 12 (AFP) — A Rainha Avó que há quinze dias vem sofrendo de perturbações gástricas, teve que se recolher, hoje ao leito, tendo-se agravado o seu estado de saúde, conforme se soube em Marlborough House.

CONHECIA OS HÁBITOS DA CASA

Ao que tudo indica, o ladrão conhecia os hábitos da casa, pois, para agir, escolheu justamente o dia em que Dairton, que é Polícia Especial, estava de serviço. As autoridades do 13.º Distrito Policial entraram em diligência para apurar o decurso do caso.

"Eu vi matar MUSSOLINI!"
Amedeo Malagutti (TRADUÇÃO DE Carmen de Andrade)

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

CIANO

Creio que meu primeiro contacto com Galeazzo Ciano veio de muito mais longe do que poderíamos, eu e ele, supor.

Foi nos tempos de escola, quando frequentava a Universidade de Roma, como estudante de Direito. Naquela época, anterior a 1930, era o jovem Galeazzo um tipo agitado, "pintoso" do que viria a ser mais tarde, na sua mentalidade inquieta, escrevendo para jornais e revistas, demonstrando sempre inteligência lúcida, comandante que era dos grupos universitários, fomentando discussões, enfrentando problemas, criando "casos".



Galeazzo Ciano

Ciano era um nobre. Nascera em Livorno, no início do século. Consequentemente, quando o vi pela primeira vez, juntamente com seu pai, o capitão Constanzo Ciano, da Marinha italiana, já ia pela casa dos vinte e muitos. O título de nobreza, com que foi agraciado por Mussolini, ele o honrou sempre, mostrando-se um Conde de Cortelazzo desenvolvido, sagaz, tão sagaz que foi representante diplomático de nosso país junto aos Governos da Argentina, do Brasil, da China e finalmente do Vaticano, para se transformar, aos 33 anos, um menino quase, no "homem de confiança" do Chefe Supremo do Fascismo, casando-se com Edda Mussolini, de cujo casamento houve três filhos, que foram até o final de sua vida o motivo mais forte de todas as suas aspirações, lembrança derradeira na hora do

intortunio, última imagem que ele levou da vida ante o pelotão de fuzilamento.

Quando começou o movimento do Risorgimento, Ciano bem poderia — se outras fossem as circunstâncias e sua posição política — ter tomado parte com muita vantagem pessoal. Porque suas idéias, no íntimo, muito se assemelhavam às dos líderes que se empolgavam com a causa oposicionista. Tanto assim que, nos últimos dias, ele próprio se ousava levantar a voz para o Duce, demonstrava sempre esposar argumentos idênticos aos dos integrantes da Renascença.

Entretanto, a par de sua sagacidade, foi ambicioso demais, para renunciar à posição cômoda que a sorte lhe ofertara. Por isso, acomodou-se. E, quando o fui reencontrar, a 19 de janeiro de 1939, justamente na hora em que se preparava para seguir rumo a Belgrado, deparei, ao invés daquele jovem loquaz de 1926, um homem circunspeto, carregado de "máscara", falando estudado, escondendo sob uma aparência de siseudez, tudo quanto de bom seu espírito evoluído poderia ainda guardar.

Galeazzo era calculista. Fino. E foi esse cálculo, que o poderia levar à glória, quem o aniquilou nos últimos instantes. Aquilo que poderia ter feito calmamente, alguns anos antes, impondo-se à estima de seu povo e à confiança do próprio Mussolini em clima de tranquilidade, quis fazê-lo mais tarde, de modo violento, na histórica reunião do Conselho Supremo em 25 de julho de 1943.

Mussolini, naquele instante perdia o seu império. Mas Galeazzo Ciano assinava, sem o saber, a própria sentença de morte.

(Continua)

CORRESPONDÊNCIA:

E. MOREL (Rio) — Infelizmente não posso fornecer-lhe subsídios para sua próxima série de reportagens, porque caíu traduzindo diretamente do italiano. Aporeço, porém, que talvez lhe possa ser útil, com outros esclarecimentos.

HELIDA GOMES (Muriá) — Segue a fotografia que solicitou. As intrigas daquelas pessoas não me atingem.